ANO 16.º LISBOA — QUARTA-FEIRA, 6 DE MAIO DE 1936 N.º 4836

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

E' UMA agencia de turismo e caminhos de ferro alemães que informa.

De 15 a 25 de setembro os ilusionistas profissionais, daqueles que tiram um pombo de dentro de uma cartola vazia, ou que desdobram inteiro um jornal que o assistente teve a satisfação de rasgar em pedacinhos, farão ainda o prodigio de viajar por menos de metade, quasi de graça, em todos os combois alemães. Escamoteando bilhetes, talvez? Não. E' que em Munich realiza-se, de 15 a 25 de setembro, um congresso internacional de ilusionistas profissionais, aos quais os Caminhos de Ferro alemães concedem um abatimento de 60 por cento nas viagens, contanto que se demorem na Alemanha pelo menos três dias. Assim, os ilusionistas podem viajar pela Alemanha com a ilusão de que estão pagando o bilhete inteiro. E quando o inevitavel condutor aparecer no compartimento do comboio, eles mergulham os dedos no bolso do colete e fazem a sorte de prestidigitação: em vez do bilhete apresentam ao conductor espantado um coelho branco ou dois ovos cosidos.

* * *

CONTINUA triunfalmente a Grande Subscrição Nacional para a compra do Palacio da Restauração. Ninguem se tem eximido a contribuir — ricos e pobres, grandes e humildes têm enviado o seu obolo, por vezes minimo no valor, mas enorme no significado moral. Todos os portugueses — estamos certos — vão ficar ligados á iniciativa patriotica, sobre cujo exito já não pode haver duvida.

O que se torna necessario, para rapido andamento dos trabalhos, é que se devolvam com brevidade todas as listas distribuidas, para que a cobrança e a inscrição se façam com regularidade e sem acumulação prejudiciais á boa marcha dos trabalhos.

* * *

DE 1876 até 1936 em França houve 16 eleições gerais para deputados:

As percentagens de abstenção fôra mais altas em 1881, com 31 por cento; 1893, com 29 por cento, e em 1919, com 29 por cento. Em varios anos antes da guerra variavam as abstenções entre 25 e 20 por cento.

Depois da guerra começou a indiferença a deminuir. As ultimas eleições batem todos os «récords» de concorrencia, pois as abstenções fixaram-se em 15,9 por cento.

* * *

INTITULA-SE «Além-Mar» — comentarios, idéas e aspectos — o novo livro que Hugo Rocha acaba de publicar.

Obra de exaltação e de propaganda colonial, com um nobre intuito patriotico, traçada com entusiasmo e servida por beleza literaria — «Além-Mar» confirma as qualidades do distinto jornalista e escritor colonialista, que já se afirmára em «Bayete» e na «Rapsodia Negra».

O Nosso Tempo

Nunca é demais chamar a atenção de quem lê um jornal, a fim de descobrir o mundo, no espaço de poucas horas, que as eleições francesas são um grande acontecimento cujas consequencias começarão brevemente a tirar o sono, mesmo aos mais inconsiderados e levianos.

A França foi á guerra e saiu vencedora, pois teve a felicidade de atrair á sua causa povos para quem a defesa do direito e da justiça era um imperativo a que se não resiste. Quando do Tratado de Versailles, na hora da partilha dos lucros, arrefeceram os entusiasmos: todos queriam mais do que mereciam ou pretendiam o que não lhes cabia. Os franceses julgaram que a vitoria, que tanto sangue lhes custara e tantos damnos lhe causara, regaria o seu territorio com as ondas do Pactolo, cheias de ouro alemão.

Enganaram-se, porque as derrotas, geralmente, só são convertiveis em moeda, quando os vencidos já não esperam retazer-se das humilhações sofridas. Então pagam tudo, ainda que hajam de rasgar as veias ou empenhar as joias da corôa. Ora a Alemanha...

Mas não falemos nisso, visto que o passado ainda se não despegou da nossa memoria e qualquer poderá recordar-se da maneira habil como o Reich se subtraiu a pesadas responsabilidades, dizendo:

— Nem mais um chavo!

Stresemann e Briand abraçaram-se em Thoiry e saudaram varias luas hipnoticas que deviam fazer dos dois paises banhados pelo Rheno a demonstração eloquente das celebres «afinidades electivas» de que se ocupara Gœthe. A França, que aguentara o maior peso da guerra, vendo que as suas esperanças de credor se desvaneciam, voltou-se para o contribuinte e explicou-lhe:

— A vitoria é um duro encargo que só virá a ser um gozo tranquilo para netos e bisnetos. Entretanto, tens de sujeitar-te a novos sacrificios tributarios. Pagas para saldar o passado e instaurar o futuro.

Não houve mais remedio, senão desapertar os cordões á bolsa e executar-se com alma patriotica e semblante risonho. O diabo foi que esta cena se repetiu varias vezes e com exito decrescente.

As despesas militares: um sorvedouro.
O funcionalismo: a indisciplina famelica.
A politica: pronta no prometer e vagarosa no cumprir.
A paz: uma miragem de sol poente.
A finança: uma fonte de escandalos.
Os partidos: ambições organizadas para proveitos certos.

Em presença disto, o francês médio — entenda-se o que crê, trabalha, sofre e geme com as infelicidades da patria — abriu os olhos e monologou:

— Não pode continuar! Fui á guerra e estou em vesperas de tornar a enterrar nela a vida, a riqueza e o amor do que mais estimo. Estou condenado a ser vitima de tragicas ilusões, apesar de douradas com os fulgores da epopeia. Porque motivo os impostos crescem, á medida que perco a confiança no meu direito á vida? Não pode ser! Não pode ser... Porque me mentem os homens e escarnecem de mim os escribas?

Escusamos de frisar que as ultimas eleições são o indice seguro das reflexões que imperaram, sob o ramo do idealismo vermelho, no animo dos eleitores que se desiludiram e demandaram outros rumos.

Esta legislatura foi o termo logico duma série de defecções em que os melhores nem sempre souberam se á França devia prevenir-se contra os seus amigos ou os seus inimigos.

A GUERRA na Etiopia, partindo-se do principio de que ela está virtualmente terminada pelo desaparecimento de um dos adversarios, durou precisamente sete meses.

Em 3 de outubro, pela passagem do rio Mareb, foi praticamente iniciada a guerra, embora as hostilidades começassem antes. Em 3 de maio o imperador abandonou a sua capital e fugiu para Djibuti. Os italianos entraram em Addis-Abeba a 4.

Desaparece, assim, fulminantemente, o ultimo grande reino negro da Africa, e qualquer que seja a opinião que se tenha ou se passe a ter da conduta da Italia, não pode deixar de se reconhecer o esforço de organização militar, mesmo levando em conta que as tropas de Mussolini combatiam um inimigo quasi desmilitarizado.

No ano de 1936 a historia de um povo sofreu uma das maiores reviravoltas, e a geografia politica de Africa foi alterada num abrir e fechar de olhos.

Seria este o grande acontecimento que os «adivinhos» anunciaram para o ano que corre?

* * *

O SR. Fernando de Castro Seromenho publicou agora uma deliciosa obra de literatura colonial, que nem por ser de reduzido volume deixa de oferecer um belo interesse literario. «Lendas Negras» se intitula.

«Entrei na «chota» (pequena cubata em forma de chapeu de sol aberto, onde os negros, em redor de uma fogueira, discutem e falam acêrca de todos os assuntos), sentei-me junto do fogo, e vivi um pouco da alma da gente negra — gente mistica, sonhante e dolente» — escreve o autor.

Uma série de cronicas, de adoravel sentido africano e timorense — eis o fundo destas «Lendas Negras» que se recomendam, como todos os «cadernos coloniais».

* * *

NOVENTA e seis empregados da Companhia de Caminhos de Ferro de Benguela, coligados, intentaram uma acção contra a Companhia com o fim de obrigar esta a reconhecer as situações e categorias que tinham até 31 de maio de 1933. O Supremo Tribunal Administrativo negou provimento, com o fundamento de que os contratos de trabalho eram pessoais e diferentes, e de que assim a coligação é ilegal.

* * *

A CONFERENCIA do sr. prof. dr. Costa Sacadura na Maternidade Alfredo Costa sobre «Arte e Obstetricia», trabalho que tanto interesse está despertando, realiza-se amanhã, ás 21 e 30.

* * *

FOI publicado o regulamento que entra em vigor da nova Escola Pratica de Administração Militar, centro de estudos respeitantes á instrução sobre aqueles serviços em campanha.

LISBOA VAI ANIMAR-SE

A "Semana dos Artistas"

começa no dia 18 do corrente

Quem esqueceu o exito esplendoroso, a animação exuberante da cidade ha oito anos, a quando da «Semana dos Artistas»?

Esta iniciativa, como temos dito, vai repetir-se, sob o patrocinio do «Diario de Lisboa», levada a efeito pelo Gremio dos Artistas Teatrais, a favor do seu cofre de pensões.

Como em 1928, ilustres e gentilissimas actrizes de todos os teatros serão, em dias determinados, as «caixeirinhas» dos estabelecimentos do Chiado, do Rossio, das ruas do Ouro, Augusta, Nova do Almada e Nova do Carmo, e as vendedeiras graciosas da Praça da Figueira.

Os artistas teatrais serão criados de café. Espectaculos improvisados de espirito e de alegria terão por cenario os estabelecimentos mais caracteristicos das praças e arterias principais.

Além destes numeros do programa, que ficam tipicos da Lisboa moderna e elegante, muitos outros espectaculos publicos, de teatro e de ar livre, de arte, de bom gosto, de desporto e de originalidade se incluem na «Semana dos Artistas», que começa no dia 18 deste mês, segunda feira.

Eis os topicos principais do programa:

Dia 18 de maio, segunda-feira:—Venda de artigos por artistas de teatro nos varios estabelecimentos do Chiado, rua do Carmo e rua Nova do Almada, e cafés.

Dia 19—Venda nos estabelecimentos da rua do Ouro, rua Augusta, Rossio e cafés.

Dia 20—Espectaculo de «Box», com uma parte comica entre artistas, outra constituida por um campeonato inter-clubes, e a ultima com demonstrações de Antonio Rodrigues, Brasilino, Prior, etc.

Dia 21, de dia—Corrida de touros em Algés, pelos actores. A' noite, espectaculo publico no Parque Eduardo VII, «A Espiga da Sorte», noite de canções regionais, coros, descantes, fogo de artificio e iluminações.

Dia 22—Grande «Baile da Primavera» no Maxim's.

Dia 23—Parada dos Artistas.

Dia 24, domingo—De manhã: as artistas de teatro vendem frutas, hortaliças, etc., no mercado tradicional da Praça da Figueira.

Helena Vacaresco

partiu hoje para Coimbra

Partiu hoje no «Sud» para Coimbra, onde vai fazer uma conferencia, devendo seguir dali directamente para Paris, a notavel poetisa romena Helena Vacaresco que ha dias se encontra em Portugal, como temos noticiado.

Acompanham-na até Coimbra o sr. ministro da Romenia e sua esposa.

Na estação do Rossio foi-lhe feita, á despedida, uma significativa manifestação de apreço, tendo-lhe sido oferecidos muitos ramos de flores.

Entre as numerosos pessoas que foram despedir-se de Helena Vacaresco viam-se a sr.ª D. Fernanda de Castro, os srs. conde de Penha Garcia, Antonio Ferro, dr. Francisco Patricio, Trigueiros Martel, Alberto Eça de Queiroz, Guilherme Pereira de Carvalho, etc.

Espectaculo de homenagem

no Royal Cine

Em homenagem ao decano dos cavaleiros portugueses sr. Adelino Raposo, realiza-se no proximo dia 23, no Royal Cine, um espectaculo para o qual foi organizado um esplendido programa.

Exibir-se-á o filme «A Severa»; haverá um acto de variedades no qual tomam parte, entre outros, os artistas teatrais Emilia de Oliveira e Alexandre de Azevedo, e o tenor José Rosa; e serão cantados fados pelos melhores cantadores da especialidade.

A festa será abrilhantada pela famosa «Troupe Gounod».

Café Luso

Hoje, das 21 ás 0 horas, cantam os apreciados fadistas Leonor Fialho, Francisco Santos e Alberto Ribeiro. Noite de alegria e bem estar.

Avenida da Liberdade, 31

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

TEATROS E CINEMAS

Hoje no Trindade a 1.ª da comedia "O grande homem"

Inaugura-se hoje, no Trindade, a temporada de Primavera. Efectua-se a estreia de «O Grande Homem», comedia em 3 actos, de Muñoz Seca, adaptação de Lino Ferreira e Fernando Santos, encenada por Lucilia Simões e por esta artista e Erico Braga apresentada com toda a propriedade com cenarios de Reinaldo Martins e Cunha e Silva. Com a sua acção localizada em Coimbra, dentro de uma prisão da cidade e na residencia de «O Grande Homem», a comedia que esta noite vê a luz da ribalta no elegante teatro será um espectaculo optimista, alegre, divertido, com o fim de distrair e divertir o publico, tendo por interpretes Lucilia Simões, Irene Isidro, Hortense Luz, Filomena Casado, Maria Helena de Andrade, Erico Braga, Alexandre de Azevedo, Clemente Pinto, José Gambôa, Luiz de Campos, Henrique Pereira e Romualdo de Figueiredo.

Uma recita extraordinaria

No proximo domingo realiza-se, no teatro Apolo, uma recita extraordinaria, com as ultimas e definitivas representações da celebrada revista Ha festa na Mouraria! *Estes espectaculos, em duas sessões, serão os da ultima consagração desta peça que nesta noite ainda se apresenta com muitas e sensacionais novidades, tais como seja a participação em alguns dos seus quadros, de varios artistas doutros teatros, bailarinos, numeros novos e outras atracções que oportunamente se anunciarão.*

Eva Stachino

A notavel e popular «vedeta» mexicana Eva Stachino vai pôr nos tribunais uma acção judicial contra um conhecido cabeleireiro, pedindo-lhe uma indemnização por lhe ter estropeado o cabelo, ao fazer-lhe uma ondulação permanente, em 22 de fevereiro ultimo.

Atrás do reposteiro

Na peça musicada «A Garota da Sorte», que no Avenida se estreia na proxima sexta-feira, a artista Rosa Maria, interpreta o papel de «Luiza», sendo as personagens masculinas as seguintes: «Joaquim Alves», Nascimento Fernandes; «Mocho», Santos Carvalho (Ricardo); «Marcelino», Alvaro Pereira; «Paulo», Abilio Alves; «Ernesto», Jorge Grave; «Izidro», Carlos Baptista e «Jaques», Artur Moura. Os cenarios de «A Garota da Sorte», todos novos, são de Reinaldo Martins, efectuando-se agora os ultimos ensaios de apuro, sob a direcção do professor Antonio Pinheiro.

—Partem para Espanha, na proxima quarta-feira, em viagem de recreio, as artistas Dina Tereza e Maria Amelia.

—Carlos Leal deve reaparecer no Variedades, ainda esta semana, para interpretar na peça «O João Ninguem» o papel de «Sargento Ismael», em substituição de Jorge Gentil. O papel de «Zé d'Adiça», criado por Santos Carvalho (Ricardo) vai ser realizado pelo actor Alfredo Ruas.

—De Paris, onde se encontram, recebemos um amavel postal de cumprimentos, do empresario Jardel Jercolis e da vedeta brasileira Lodia Silva.

—A reaparição, em Lisboa, de Vasco Santana far-se-á na peça «Morena-Clara», na qual tem um importante papel a interpretar.

—A companhia Maria Matos representa hoje em Coimbra, no teatro Avenida, a comedia «O Sexo fraco», despedindo-se amanhã, com «A Feira da Ladra».

—No final do mês corrente realizar-se-á em Santarem um espectaculo de teatro, ao ar livre, incluido no programa das festas da cidade e organizado por um ilustre actor.

—O «Grande Industrial» em cena no Gimnasio, continua levando todas as noites áquele teatro grande concorrencia, pois todo o publico deseja admirar não só a peça, como o admiravel desempenho de Ilda-Stichini-Alves da Costa e toda a companhia.

A "GAROTA DA SORTE" NO AVENIDA

Beatriz Costa e Nascimento Fernandes

Dois grandes nomes e duas grandes figuras do nosso teatro vão exibir-se no Avenida: Beatriz Costa e Nascimento Fernandes, dois «ases» que superam sempre, com talento, com prestigio e com valor acentuado, formando os dois um cartaz dominador e gritante. Os interpretes maximos de «O trêvo de quatro folhas» vão continuar no teatro a radiação dos seus nomes triunfantes, na representação da peça musicada que no Avenida se vai estrear no proximo sabado, «A Garota da Sorte». Beatriz Costa, a queridissima «vedeta» da popularidade, vai realizar uma figura de comedia, que será, na sua carreira, uma criação inteiramente nova e diferente de quantas tem interpretado até agora, no tipo de uma garota de Lisboa, que se ajustará perfeitamente aos seus altos meritos de artista. Nascimento Fernandes dominará a principal figura masculina de «A Garota da Sorte», num papel de recorte pitoresco, mas cheio de ternura, uma figura que porá o grande artista em frente de mais um enorme trabalho, de soberba realização histrionica.

Ao lado destes dois grandes nomes, outros se reunem no magnifico elenco que vai, sob a direcção de mestre Antonio Pinheiro, interpretar «A Garota da Sorte»: Tereza Gomes, a famosa e distintissima actriz sério-comica, nome que garante, só por si, um espectaculo desta natureza; Alvaro Pereira, um grande comico e um singular artista criador de inumeros tipos populares; Maria Salomé, uma aliciante figura do nosso teatro, que vem marcando em cada peça a sua personalidade de comediante moderna; Santos Carvalho (Ricardo), outro notabilissimo actor comico, de invulgares faculdades e que o publico vem aplaudindo com carinho e entusiasmo em todos os generos de teatro; Abilio Alves, o primoroso galã e o interprete de tantos papeis de relêvo; Aida Ulz e Beatriz Belmar, duas galantes actrizes de brilhante conjunto; Jorge Grave, actor de esplendidos recursos comicos e artista correctissimo em todos os seus trabalhos e, a completar este belo quadro, em figuras episodicas que á peça darão todo o realce, Zéca Fernandes, Tina Costa, Rosa Maria, Lotti Sande, quatro bonitas raparigas e Carlos Baptista e Artur Moura.

"O filho de King-Kong"

Helen Mack e Robert Armstrong no filme de aventuras e emoções *O filho de King-Kong* que hoje se estreia no Odéon e Palacio. No mesmo programa, um outro filme de grande interesse e duma tecnica modelar *A Flecha de Prata.*

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI — TELEF. 43151 — **SANSÃO** — Segundo a peça de Bernstein com HARRY BAUR e GABY MORLAY — A's 21 e 30

S. LUIZ — 2.ª semana — **NOS MARES DA CHINA** — Clak Gable, Jeanne Harlow, Wallace Beery — A's 21 e 30

CENTRAL — Telef. 2 4331 — **O Principe Incognito** com Francis Lederer, Frances Bee e Benita Hume — A's 21 e 30

CONDES — TELEF. 2 252s — **Miguel Strogoff** com Adolph Wolbruck, Charles Vanel, Colette Darfeiul e Yvette Lebon — A's 21 e 15

ODEON — A's 21 e 15 — ESTREIA — **O Filho de King-Kong** — Novas aventuras, novas emoções

POLITEAMA — Telef. 2 6305 — Hoje não ha espectaculo de cinema — 5.ª feira, estreia: **Via Láctea** com Haro d — A's 21 e 15

PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 47163 — **A Flecha de Prata** — Um filme moderno de ritmo dominador

CAPITOLIO — A's 21 — Preços populares — **O Duque de Ferro** — **Amores de Schubert**

PARIS — Tel. 2 8777 — **A Parada da Primavera** — **O homem que reclamou a cabeça**

LYS — Telef. 4 8560 — ás 21 e 15 — **Mayerling** — **A verdade Semi-Nua**

TERRASSE — Ás 21 Tel. 20917 — **Mayerling** — **Melodia Azul**

ROYAL — as 21 e 15 — Telef. 45037 — **Nascida para o mal** — **Nevoeiro em Londres**

TRINDADE — HOJE — A's 9,45 horas — **O Grande Homem**

Teatro Nacional
Hoje ás 9 e 45 da noite
A Melodia do Jazz-Band
O Triunfo de BENAVENTE
Notavel criação
de AMELIA REY COLAÇO

Continua em cena no
GIMNASIO
a peça de grande exito
O Grande Industrial
com
Ilda Stichini, Alves da Costa
e toda a companhia

HOJE, COMO SEMPRE, NO
VARIEDADES
Em duas sessões
A's 8,45 e 11 horas
O colossal sucesso do dia
O João Ninguem
Protagonista:
MIRITA CASIMIRO

RETIRO DA SEVERA
R. Antonio Maria Cardoso, 5
Telef. 23071
Jantar, Esc. 12$00
Soirée das 21 ás 2 horas
ENTRADA FRANCA

A Cidade

Barbosa & Costa L.da
Apresentam a maior novidade em MAPLES a preços convidativos
Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone 23562

ENGENHEIRO CARLOS SANTOS

O banquete de homenagem ao presidente da direcção do A. C. P.

Por proposta de um dos seus membros, o sr. dr. Luiz de Sousa Lara, aprovada por aclamação em assembléa geral, vai o Automovel Club de Portugal prestar ao presidente da sua direcção, sr. engenheiro Carlos Santos, uma homenagem que é um bem merecido e bem oportuno testemunho de apreço e de reconhecimento pelas suas qualidades pessoais e pela acção notavelmente eficaz por ele desenvolvida em favor daquela prestantissima colectividade.

No proximo dia 16, ás 21 horas, será oferecido ao ilustre director do A. C. P., no Maxim's, um banquete de cuja organização se encarregou uma comissão constituida por individualidades marcantes na vida portuguesa e para o qual é grande já o numero de inscrições.

A poucas horas de se tornar publica a noticia, estão já inscritos, entre outros, a sr.ª D. Matilde Luisa Fernandes e os srs. Fernando Lupi, engenheiro João Alexandre Lopes Galvão, João Duarte da Fonseca Lobo, Vasco da Gama de Almeida Leitão, engenheiro João da Cunha Monteiro, D. Julio Vasco da Camara Leme de Mesquita, João Ortigão Ramos, Elias Lopes Rodrigues, Visconde da Trindade, Guilherme Duarte Rodrigues, engenheiro Antonio Branco Cabral, Manuel Mauricio Ferreira, Fiel Viterbo, Francisco Antonio Borges, dr. Gabriel Vitor Bugalho Pinto, coronel Alfredo Baptista Coelho, engenheiro Augusto Cancela de Abreu, Mario de Noronha, dr. Balbino Rego, Valentim de Carvalho, dr. Carlos Ary Gonçalves dos Santos, engenheiro Boaventura Belo, engenheiro Manuel Bramão, Libanio Biscaia, José Carlos Xavier, etc.

A inscrição, cujo preço foi fixado em 50$00, encontra-se aberta nas secretarias da séde do clube, em Lisboa, e da secção regional do norte do A. C. P., no Porto.

NOTICIAS DO TOREL

DESAPARECIDO.—O agente Ribeiro, da P. I. C., procura descobrir o paradeiro de um rapaz chamado Edmundo Almeida, de 15 anos, que ha tempos desapareceu de casa do seu patrão, na quinta do Brasileiro, em Corroios, concelho de Almada, não tornando a ser visto.

A familia receia que o pequeno tenha sido vitima de algum desastre ou de algum crime.

ONDE PARAM OS BURLÕES?.—Os agentes Jacinto Baptista e Lourenço Mestre, da P. I. C., foram encarregados de descobrir e prender os membros de uma quadrilha de ladrões que, tendo-se estabelecido, como noticiámos, com uma especie de escritorio de negocios na Praça dos Restauradores 13, 3.º, ali burlaram varias pessoas a quem exigiam dinheiro a titulo de caução para empregos que não existiam.

Os referidos agentes prenderam hoje a mulher de um dos gatunos, esperançados em que ela indique o paradeiro do marido.

EMPREGADOS INFIEIS.—O sr. José Rodrigues dos Santos, rua Castelo Branco Saraiva n.º 36, queixou-se á P. I. C. contra certo individuo que, tendo sido seu empregado, lhe roubou varios objectos no valor total de 4 contos.

Por sua vez, o sr. Arja Dranck, rua Marquês de Sá da Bandeira 98, 1.º, queixou-se contra uma mulher que vendeu diversos artigos que lhe confiara para negociar, gastando depois o dinheiro em proveito proprio.

FOI PRESO O «PILHA GALINHAS». — A Policia do posto dos Olivais prendeu o cadastrado José Joaquim Fernandes, por alcunha «O Pilha Galinhas», que, juntamente com outro gatuno que se evadiu, assaltou quasi todos os quintais daquela area, roubando quanta criação encontravam.

O «Pilha Galinhas» foi apanhado em flagrante quando perseguia uma galinha, na rua, procurando «abafá-la» com um casaco.

MAIS UM DEPOIMENTO

A "Casa dos Artistas" podia criar-se

sem grande dispendio para o Estado

diz-nos D. Branca de Gonta Colaço

D. Branca de Gonta Colaço

Filha do grande poeta Tomás Ribero Colaço, mulher do pintor Jorge Colaço e mãi do dr. Tomás Ribeiro Colaço e da distinta escultora D. Aninhas de Gonta Colaço, D. Branca de Gonta Colaço é tambem uma artista, no verdadeiro sentido da palavra. Ninguem que conheça as nossas letras contemporaneas pode deixar de admirar os seus lindos e inspirados versos que lhe deram um lugar de destaque entre as figuras femininas da literatura portuguesa. Foi, por isso, com desvanecimento, que soubemos da sua aquiescencia a depôr no nosso inquerito acêrca do alvitre de se criar um lar para os trabalhadores do espirito:

—Com muito prazer direi tambem duas palavras acêrca da idéa encantadora de Hipolito Raposo. E' indispensavel que ela se realize e quanto antes. E parece-me que um ou dois alvitres, talvez apenas alvitres de «dona de casa» podem contribuir para esclarecer ou auxilar a parte pratica dessa realização. A parte teorica, ou ideologica, está suficientemente esclarecida, na unanimidade com que plaudem a iniciativa tantos nomes ilustres.

Primeiro alvitre:

—A «Casa dos Artistas» devia fundar-se encarando a possibilidade de angariar eventualmente alguma receita propria, devida ao trabalho—eventual tambem—dos artistas que a ela se acolherem. Suponhamos que um pintor efectuaria lá uma exposição e vendia alguns quadros; suponhamos que um dramaturgo escrevia lá uma peça e ela se representava com exito; suponhamos que os musicos da «Casa dos Artistas» organizavam concertos, ou produziam musica com possibilidades lucrativas; e que diremos, na mesma ordem de idéas, dos artistas teatrais, dos escritores e jornalistas, dos sabios, dos humoristas, dos poetas...—que sei eu? De todos os «poucos» que por esta forma se obtivessem, não se iria formando, em justas condições, uma serie de receitas, maiores ou menores, que seriam, se não a autonomia pelo menos um apreciavel auxilio, alcançado pela «Casa dos Artistas» para o seu proprio custeio?

Um aspecto interessante da justificação:

—Velhice, doença, cansaço não são sinonimos de esterilidade artistica. Lorjó Tavares escreveu com perto de 80 anos a sua comedia «Divorcios» que tanto agradou ha tempos; e é sabido que os artistas trabalham na sua arte até ao fim da vida deixando muitas vezes para tarde a realização das suas obras melhores.

Entende D. Branca de Gonta Colaço que devia começar-se por uma tentativa modesta:

—Estou certa de que, pouco a pouco bem dirigida e bem administrada, a «Casa dos Artistas», sem grande sacrificio para o Estado, iria crescendo em importancia e em eficacia. E, pensando como penso, devo dizer que o Ramalhão me parece demasiado longe, e num isolamento excessivo.

—No entender de V. Ex.ª...

—A «Casa dos Artistas» devia oferecer aos seus habitantes, acima de tudo, a possibilidade de trabalharem com relativo conforto, sem amargura, sem vexame, e apenas com a ansiedade... que em si mesma lhes trás a obra com que sonham!

O CRIME DE SINTRA

Ainda não foi recebido no Torel o relatorio do exame psiquiatrico feito á modista D. Leopoldina de Oliveira, que se encontra presa ha quasi um mês, por ter prestado falsas declarações acêrca da morte de Luiz Uceda.

Segundo nos informam do Torel, a P. I. C., sem receber o referido relatorio, não pode dar destino á presa.

TAUROMAQUIA

Campo Pequeno

O critico tauromaquico do nosso jornal ocupar-se-á amanhã duma local hoje publicada pela emprêsa do Campo Pequeno.

Roubo de papeis de credito

O sr. Candido Esteves confiou ha tempos papeis de credito no valor de 17 contos a Luiz da Silva Uvelha e á mulher dêste, Maria da Conceição Uvelha, residentes na rua do Cruzeiro á Ajuda.

Chamados ao Torel, os acusados negaram terminantemente que tivessem recebido do queixoso tais papeis para guardar. O agente Eloy, porém, mandou-os para os calabouços e eles, horas depois, confessavam o crime.

Leilão no Torel

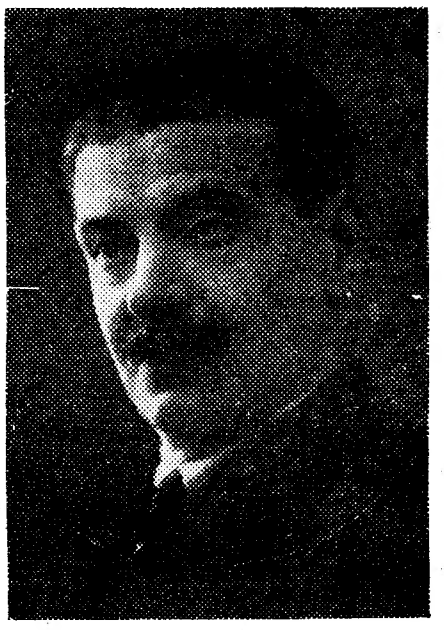
Deve terminar hoje o leilão de objectos apreendidos aos gatunos e a outros presos que ha dias se está realizando no Torel. Hoje foram leiloados bastantes aparelhos cirurgicos.

Retiro da Severa
(Antigo Salão Jansen)
RUA ANTONIO MARIA CARDOSO, 5 Telef. 2 3071
HOJE — A'S 22 HORAS — HOJE
Grande concurso de Fado em que as melhores cantadeiras e cantadores disputarão respectivamente um caracteristico chaile e uma guitarra de cravelhas da epoca da Severa.
ENTRADA FRANCA RESERVE A SUA MESA
Amanhã sessão da moda com escolhido programa

FOLCLORE PORTUGUÊS

As canções da Uva e do Vinho

serão cantadas em todo o paiz



Maestro Vasco de Macedo

Continua o trabalho do juri de selecção, que terá de se prolongar por mais uns dias.

O exito do Concurso Literario de Canções da Uva e do Vinho é, nesta altura, já suficientemente expressivo, e excede quanto poderiamos supôr.

O exito não se reduziu a Lisboa; é sobretudo da provincia que acorreram poetas, em percentagem grande.

A parte musical

Está-se organizando a parte musical do concurso, e essa é a coroação da iniciativa a que o Diario de Lisboa *se devotou.*

O maestro compositor dr. Antonio Viana, amador distintissimo, o autor, entre outras produções, da original toadilha «Uma casa e uma janela» — teve a amabilidade de nos visitar oferecendo-nos a sua desinteressada colaboração.

Os autores de tanta canção, numeros populares e regionais, que passaram pelos teatros e pelas ruas, que se expandiram pelo país e pelo estrangeiro, através da T. S. F. e dos discos universalizados — maestros consagrados pela critica e pelo publico, artistas e interpretes do gôsto português — dão a sua cooperação ao Diario de Lisboa.

As canções do vinho, da uva, das vindimas, e algumas de varias regiões, serão cantadas em todo o país — disto estamos certos.

Portugal terá as suas canções vindimeiras; o cancioneiro coral será aumentado no nosso país.

E' este o objectivo unico do concurso que realizamos.

"Guia dos Correios, Telegrafos e Telefones,,

Está já em distribuição o *Guia dos Correios, Telegrafos e Telefones*—12.ª publicação—que se impõe desde a primeira hora da sua existencia como das obras mais uteis e mais completas, no seu genero, que se conhecem em Portugal.

O trabalho de coordenação, perfeitissimo e absolutamente seguro, é do dr. Adelino dos Santos, oficial principal dos Correios, Telegrafos e Telefones.

LEIA O
Tempo fixe

A ULTIMA FASE DA GUERRA ITALO

A Italia considera-se senhora

e não está disposta a aceitar qualquer á sua soberania sobre o territorio co

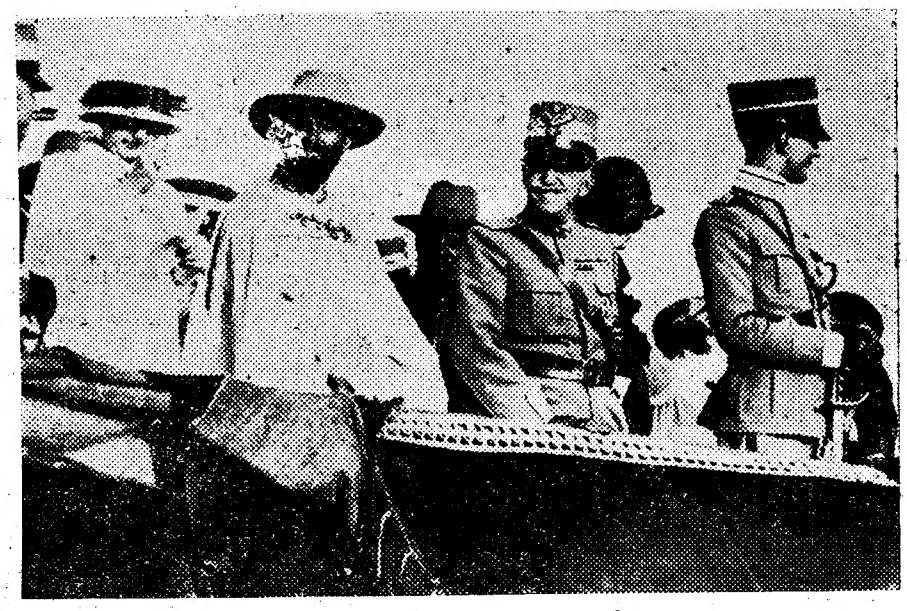
(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

ROMA, 6.—(Dum enviado especial da Havas).—«A Etiopia é italiana»—tal é a afirmação que hoje se repete em toda a parte: nos jornais e nos circulos oficiosos. A opinião publica não concebe outra coisa. A idéa de que o governo possa aceitar negociações de paz em Genebra com a Comissão dos Dezoito, constituindo herdeiro duma potencia desaparecida, é por toda a parte considerada inverosimil, se não absurda. O ponto de vista italiano é este: a Etiopia deixou de existir, menos porque o territorio foi ocupado, tal foi o caso da Belgica em 1914, do que pelo facto do seu governo e a sua unidade e coesão nacional se terem dissipado. De Etiopia só subsiste o seu territorio e a sua população. A Italia organizá-los-á. A abdicação do «Negus», feita em Addis-Abeba, teria podido implicar a nomeação dum sucessor designado por ele ou por outros. A sua fuga já não permite supôr a reconstituição da autoridade etiope, mesmo nominal, perante a autoridade italiana. Se Badoglio tiver que proceder a operações militares já se não tratara de actos de guerra, pois esta pressupõe dois beligerantes, mas sim de policia, visto que desde ontem a Etiopia faz parte integrante da Italia. Quanto á S. D. N. entende-se que terminou a sua acção. Não pode proteger a Etiopia—sempre pela mesma razão: a Etiopia já não existe. Esta atitude não implica que não haja conversações entre a Gran Bretanha e a França, signatarias do tratado de 1926, nem mesmo com a S. D. N., perante a qual a Italia pode muito bem defender juridicamente a sua tese, mas estas conversações só poderão ter como objectivo meras combinações destinadas a corresponder aos legitimos interesses de cada qual. Em caso algum a Italia discutirá a legitimidade da sua ocupação, nem dividirá a soberania total, que exerce sobre a Etiopia. Finalmente, pode considerar-se a conquista que acaba de fazer-se na Africa Oriental, como o fim supremo da expansão italiana.

—Atingimos a meta—declarou ontem o Duce.

«Vencemos e venceremos—proclamam os cartazes afixados nas paredes de Roma.—(Havas).

ROMA, 6.—Sabe-se de fonte autorizada que Mussolini não permitirá qualquer discussão acêrca da ocupação da Etiopia pelas forças italianas, baseando-se em que a Etiopia é já, de facto, territorio italiano.—(United Press).



Por ocasião da sua visita a Roma, onde foi recebido com todas as honras, em 1924, o «rás» Taffari, mais tarde imperador da Abissinia, com o rei Vitor Manuel, da Italia, a rainha Helena e o principe Humberto
(Foto Keistone, exclusivo do «Diario de Lisboa»)

ADDIS-ABEBA, 6.—(Do enviado especial da United Press, Packard).—Todos os estrangeiros residentes nesta capital são unanimes em tecer os mais rasgados elogios á forma correcta e disciplinada como as forças italianas fizeram ontem triunfalmente a sua entrada em Addis-Abeba. Todos se referem elogiosamente ao marechal Badoglio que tão bem soube organizar os serviços de distribuição de alojamentos e viveres, da manutenção da ordem e outros, logo após a entrada das forças de Roma, pois como se verificou nos mais pequenos pormenores nada fôra esquecido.

Durante a noite não se registaram quaisquer incidentes e o dia amanheceu calmo e lindo como para saudar as tropas vitoriosas que após sete meses de luta ardua e escabrosa, conseguiram totalmente o seu objectivo. Levantei-me muito cêdo e pude verificar que sentinelas italianas, de baioneta calada, percorriam as ruas em aturado serviço de vigilancia. Preguntei a um sargento se durante a noite e madrugada de hoje se registara qualquer facto anormal, ao que ele solicitamente me respondeu que não, acrescentando que os indigenas residentes em Addis-Abeba eram obedientes e que após a chegada das forças italianas lhes tinham ido oferecer frutas e outros produtos regionais.

Acompanhei o avanço das tropas italianas e não sei como expressar a minha admiração pela forma heroica e disciplinada como todos se portaram desde o simples soldado até ao marechal Badoglio, que deu sempre grandes exemplos de coragem, abnegação e sacrificio. Tudo era feito com uma precisão matematica.

O marechal Badoglio ordenou que as colunas avançadas italianas aguardassem ás portas de Addis-Abeba as forças da retaguarda, a fim de que a ocupação da cidade fôsse perfeita. Uma vez reunidas as forças do seu comando, o marechal Badoglio deu ordem para a entrada na capital etiope.

A' frente marchava a coluna motorizada, seguida pela de engenharia e outras. Os «ascaris» marchavam na cauda das forças italianas. Estas, ao passarem em frente da legação britanica, prestaram continencia á bandeira; ao que corresponderam as forças inglesas que guardavam aquele edificio.

Badoglio fala ás tropas

Todas as forças se reuniram na vasta praça local e depois dos comandantes dos pelotões as terem alinhado devidamente, o governador de Roma, Giuseppe Bottai, montando a cavalo, passou-as em revista, mostrando-se satisfeito pela forma excelente como se apresentavam.

O marechal Badoglio, que se fez conduzir de automovel até proximo do local, apeou-se então e montou o seu famoso cavalo branco com o qual tem feito toda a campanha da Etiopia.

A's 18 horas locais, apareceu na praça o marechal Badoglio. Todas as forças apresentaram armas, cantando, em seguida, num côro retumbante, o hino do fascismo. Neste momento foi içada a bandeira italiana no palacio Imperial e nos restantes edificios publicos, enquanto uma multidão de indigenas assistia submissa e silenciosa a todos estes actos.

O marechal Badoglio, depois de passar em revista todas as forças em parada, colocou-se á frente das mesmas, e com voz comovida proferiu uma breve alocução dirigida a oficiais, graduados e soldados, durante a qual teve palavras de carinho e ternura para todos que tão bem souberam cumprir o seu dever e engrandecer a Italia e o Duce.

Seguidamente foi dada a ordem de desfile e, com uma precisão matematica, pois tudo estava previsto, cada regimento seguiu a ocupar os lugares que lhes estavam destinados. Uns ocuparam o edificio da Alfandega e outros varios edificios oficiais. O marechal Badoglio e o seu Estado Maior foram instalar-se no edificio onde esteve instalada a legação da Italia, recebendo pouco depois os jornalistas estrangeiros.—(United Press).

O marechal agradece o telegrama de Mussolini

ROMA, 6.—Esperam-se para esta noite novas declarações politicas e manifestações. Diz-se que Mussolini voltará a discursar. Hoje á noite, em todas as cidades e burgos da Italia, haverá concertos publicos.

Mussolini recebeu um telegrama do marechal Badoglio, nos seguintes termos: «Em nome das tropas, que tive a honra de comandar e conduzir á vitoria, agradeço a V. Ex.ª. Todos temos a maior satisfação em haver correspondido á esperança em nós depositada pelo País». — (Havas).

Declarações de Badoglio

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

ROMA, 6.—Numa entrevista que concedeu aos jornalistas e que foi transmitida para Roma, o marechal Badoglio, a proposito dos comunicados etiopes que anunciavam sempre vitorias sobre os italianos, declarou:

—A' força de vencer, o Negus perdeu e nós á força de perdermos chegámos a Addis-Abeba.

E acrescentou:

—O Duce deu-me ordem para ocupar Addis-Abeba. Pude obedecer-lhe, porque tinha a honra de comandar soldados e oficiais italianos.—(Havas).

A legação norte-americana foi de novo atacada e teve de pedir auxilio aos invasores

WASHINGTON, 6.—O vice-consul, em Addis-Abeba, que voltou para a legação dos Estados Unidos depois da chegada da guarda avançada italiana, enviou um radio ao Departamento do Estado, ás 11 horas, em que diz:

—Cêrca das 10 e 20 começou subitamente contra a legação nova fuzilaria, disparada de trás das barricadas do lado Sul. Todo o bairro tomou parte no ataque, ripostando vigorosamente o pessoal da legação. O tiroteio terminou dez minutos depois. Como as tropas italianas ainda não ocuparam esta parte da cidade, encontrando-se, provavelmente, no Centro, a 10 quilometros de aqui, resolvi pedir-lhes uma guarda armada para proteger a legação durante a noite. Do quartel general italiano foi enviada uma força num camião.

A' uma hora o mesmo vice-consul comunicava: «O quartel general italiano enviou uma força de 50 soldados, sob o comando dum capitão, satisfazendo assim o pedido que lhe foi feito por esta legação. A cidade está tranquila. A situação deve normalizar-se hoje».—(Havas).

Morreu o chefe da ambulancia inglesa ferido durante os tumultos em Addis-Abeba

LONDRES, 6.—Informam de Addis-Abeba que o dr. John Melly, chefe da ambulancia da Cruz Vermelha Inglesa, instalada no norte e que viera para a capital depois de um bombardeamento por um avião italiano, morreu a noite passada na legação britanica. Melly fôra ferido com uma bala no pulmão direito, por um tiro disparado á queima roupa por um revoltoso etiope.—(Havas).

Governador civil de Addis-Abeba

ADDIS-ABEBA, 6.—O marechal Badoglio nomeou o major Giuseppe Bottai, o primeiro a entrar á frente da divisão Sabauda na capital abissinia, governador civil da cidade. Bottai era governador de Roma, quando se alistou como voluntario para partir para a Africa.—(Havas).

A Belgica agradece á Inglaterra auxilio prestado á sua legação

LONDRES, 6.—O embaixador da Belgica em Londres dirigiu-se esta manhã ao Foreing-Office, a fim de apresentar, em nome do rei Leopoldo e do Governo e Povo da Belgica, agradecimentos pelos serviços prestados pela legação britanica em Addis-Abeba á legação belga, na ocasião em que esta ultima foi atacada, na segunda-feira, pelos revoltosos.—(Havas).

A vitoria italiana não deve fazer perder a fé na S. D. N.

LONDRES, 6.—O arcebispo de Cantuaria, num discurso que proferiu ontem á noite na igreja da «Missionary Society», declarou:

—A vitoria dos italianos na Abissinia não deve levar ninguem a perder a fé na S. D. N.—(Havas).

Mussolini vai travar agora a segunda parte da batalha

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

BERLIM, 6.—«Os adversarios do Duce devem reconhecer com surpresa que ele triunfou», diz Pauls Sheffer, no *Berliner Tageblat*, ao elogiar a habilidade de Mussolini. «Tão subtil nos corredores da S. D. N. como na selva abissinica, Mussolini não se perde em sonhos nem retoricas. E' preciso reconhecer que, para triunfar na segunda parte do combate travado, para conservar as suas conquistas, contra a vontade do Governo britanico e talvez contra a da França, Mussolini pode continuar a usar os trunfos que lhe serviram até agora.»

O *Berliner Boersen Zeitung* declara: «A S. D. N. encontra-se em frente do «nada», depois da partida do Negus. Em qualquer discussão teorica triunfará Mussolini. Os acontecimentos dos ultimos seis meses demonstram que uma acção decididamente rapida é mais eficaz que os discursos em grande numero».—(Havas).

A França vai hoje deliberar sobre a atitude a seguir

PARIS, 6.—Esta tarde, sob a presidencia do Chefe de Estado, reunir-se-á o Conselho de ministros para deliberar sobre a situação politica criada pelas eleições, o problema economico e financeiro a respeito do qual, no Conselho de ontem, o ministro das Finanças Régnier se mostrou optimista, e finalmente sobre a situação internacional. E' provavel que o Conse-

A familia imperial etiope: o «Negus», a i o principe herdeiro Aspau Wosse
(Foto Keiste

ITALO-ETIOPE

ra da Abissinia

quer limitação
o conquistado

lho de hoje assente, nas suas linhas gerais, na atitude que a França assumirá no Conselho da S. D. N. de 11 do corrente, em que provavelmente Flandin a representará. Como o problema do questionario britanico se encontra praticamente liquidado, a atenção da França volta-se, inteiramente, para o problema etiope. A maioria da Imprensa mostra-se preocupada com que a Italia volte ou não a colaborar eficazmente na «Frente de Stressa». Nos circulos bem informados diz-se que a posição da França, no Conselho, talvez venha a ser a seguinte: Levantamento das sanções e obter de Roma uma solução acsitavel para a S. D. N., tendo em conta as necessidades expansionistas da Italia.—(Havas).

A posição dos Estados Unidos

WASHINGTON, 6.—Numa reunião de jornalistas, Roosevelt recusou-se a comentar as relações eventuais dos Estados Unidos com o novo regime da Etiopia, limitando-se a declarar que a defesa da legação americana durante a revolta foi um dos episodios mais dramaticos da recente historia.—(Havas).

Colonias italianas no estrangeiro que comemoram a vitoria

NOVA YORK, 6.—No bairro italiano foi comemorada com grande entusiasmo a entrada das tropas de Roma em Addis-Abeba. As casas dos residentes italianos encontram-se embandeiradas.—(United Press).

BUENOS AIRES, 6.—Os residentes italianos nesta cidade manifestaram-se ruidosa e entusiasticamente ao receberem a noticia da entrada das tropas italianas em Addis-Abeba.—(United Press).

Importante Conselho de ministros em Londres

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

LONDRES, 6.—Depois de ter recebido esta manhã lord Wellingdon, ex-vice-rei da India, Baldwin presidiu, em Downing Street, á reunião do gabinete. Os ministros discutiram a situação etiope e a politica externa do governo, assentando na orientação a tomar no debate que se travará esta tarde nos Comuns.—(Havas).

ADDIS-ABEBA, 6—As tropas italianas estão procedendo ao inventario do recheio do Palacio Imperial. Com bastante surpresa foi constatada a existencia de grandes garrafeiras-Caves Vinicolas, sendo a maior parte vinhos de origem portuguesa da afamada marca Colares Viuva Gomes, da casa Victor Guedes & C.ª.

...s», a imperatriz e os seus dois filhos, ...Wossen e o principe Makonen
...o Keistone, exclusivo do «Diario de Lisboa»)

O CINEMA E A CULTURA

"Sansão"

é interpretado
pelos maiores actores de Paris

Exibe-se actualmente no Tivoli um filme que merece alguns comentarios. Nunca o cinema cumpriu tão brilhantemente o seu dever de cultura, como desta vez. Não nos referimos apenas ao seu valor cinematografico, que é inexcedivel, nem ao seu conteúdo humanissimo inspirado na famosa obra-prima do grande dramaturgo Bernstein: «Sansão».

Não ha ninguem que desconheça esta peça celebre que tantas noites de gloria proporcionou aos dois saudosos artistas portugueses, no velho teatro D. Amelia: Augusto Rosa e Angela Pinto. E' uma peça que pertence ao repertorio de todos os grandes actores; e só os actores de garra sabem representar.

Mas o interesse principal do filme actualmente em exibição triunfante no Tivoli não reside apenas no seu tema forte, vigoroso, empolgante. O cinema desta vez foi além da sua missão habitual. Deu-nos uma autentica lição de cultura. Revelou-nos os maiores actores de Paris.

Quem quizer conhecer os maiores artistas do teatro e do cinema parisienses pode vê-los no *écran* do Tivoli, numa obra séria, brilhante, dificilima.

Os protagonistas são interpretados por Harry Baur, o genial actor já consagrado pelo nosso publico, e Gaby Morlay, sem duvida alguma a mais extraordinaria actriz francesa da actualidade.

Nos outros papeis, destacam-se os seguintes nomes sensacionais: André Lefaur, Gabrielle Dorziat, Suzy Prim, Christian Gérard e André Luguet.

Acabamos como começámos: nunca o cinema cumpriu tão brilhantemente o seu dever de cultura, como desta vez!

A OBRA DE RESTAURAÇÃO

dos monumentos nacionais

Uma das obras mais notaveis ultimamente realizadas entre nós é, sem duvida, a restauração e reintegração dos monumentos nacionais, graças ao sr. engenheiro Gomes da Silva, director dêsses serviços no ministerio das Obras Publicas. Centenas de catedrais, igrejas, pelourinhos, palacios e locais publicos, de caracter artistico ou historico que por esse pais fóra caem em ruina, insultados pelo tempo ou pela mão iconoclasta do homem ou, por vezes, desfigurados na sua nobre liça inicial, têm sido, com proficiencia notavel e respeito arquitectonico, reconstituidos, por pessoas competentes, readquirindo assim a sua expressiva fisionomia de antanho.

Entre outros monumentos, cujas obras estão ainda em curso ou já fôram dadas por terminadas, destacam-se a Sé de Lisboa, a igreja da Madre Deus, em Xabregas; a igreja do Menino de Deus, na velha Alfama; as muralhas de Obidos, Alcobaça, a igreja de Leça do Bailio, a de Cete, a de S. Martinho de Cedofeita, no Porto, varios templos de Coimbra, etc.

A proposito dessa obra, que se nos afigura notavel, está editando a Direcção Geral dos Edificios Nacionais, sob a inspiração do sr. engenheiro Gomes da Silva, um boletim, de excelente apresentação grafica, em cujas colunas, com certo caracter de monografia, se faz a historia dos monumentos restaurados, o estado em que se encontravam e as obras que os beneficiaram.

Trata-se duma publicação digna de louvor, cuja utilidade artistica é escusado encarecer.

Alberto Santos

Regressou da Alemanha o nosso prezado amigo sr. Alberto Santos, sociogerente da Sociedade de Aços Especiais Marathon, Limitada, que ali foi em visita ás importantes fabricas de aços «Deutche Edelslhalwerke A. G. Krefeld», de que a sua firma é representante exclusiva para todos os produtos em Portugal e nas Colonias.

A "SEMANA DA TUBERCULOSE"

O exito da "Feira do Rossio"

está a ser tão grande
que os artigos á venda devem esgotar-se hoje

Um aspecto da «Feira do Rossio», que hoje se inaugurou

Hoje, quarto dia da «Semana da Tuberculose», inaugurou-se em volta do monumento a D. Pedro IV a «Feira do Rossio», interessante numero organizado por uma comissão presidida pelo sr. Joaquim Roque da Fonseca, presidente da comissão executiva da «Semana», e de que fazem parte os srs. Alvaro de Lacerda, José Maria Alvares e João Martins Casal, respectivamente presidentes das Associações Comercial de Lisboa, Industrial Portuguesa e Comercial de Lojistas de Lisboa e ão da Rocha Leão, D. Vasco Bramão e Domingos Garcia, dirigentes dos referidos organismos.

O facto atraiu á parte central do Rossio, durante todo o dia, e especialmente á tarde, enorme concorrencia, sendo as vendas tão abundantes que os artigos expostos ao publico não chegam para amanhã, segundo e ultimo dia da «Feira».

A' volta de cada um dos lagos instalaram-se treze barracas, nas quais se venderam as mais variadas mercadorias. Por exemplo: bacalhau, vinho do Porto, cacau, conservas de sardinha e de frutas, fazendas, «bibelots», retrozaria, latas para cozinha, laminas para barbear, chocolates, frigideiras e outros objectos de aluminio, limpa-metais, vazelina, perfumarias, escovas, tapetes, espelhos, molduras, malinhas de mão, dóces, etc.

Junto do monumento foi instalado um corêto, onde, a partir das dezassete horas, dará um variado concerto a banda das Companhias Reunidas Gás e Electricidade. E entre os dois lagos, havia duas barracas onde se vendiam flores, outra com livros rubricados pelos autores, e ainda outra destinada á venda de café á chavena, chá e bolos.

Encarregaram-se da venda numerosas senhoras e meninas da nossa melhor sociedade, que á causa da luta anti-tuberculosa estão dando o melhor da sua dedicação, sendo valiosissimas colaboradoras da Assistencia Nacional aos Tuberculosos em tão benemerita cruzada.

As gentis vendedoras não se limitavam a esperar que os clientes se aproximassem das barracas e fizessem as suas compras. Chamavam-nos, ostensivamente, exibindo nas mãos, com os respectivos pregões os produtos de alimentação, de «menage», ou de luxo que o comercio e a industria da cidade amavelmente ofereceram para este simpatico leilão. E os populares correspondiam inteiramente a tal esforço, tendo-se feito optimo negocio, não só devido ao destino que o produto de tal venda tinha, mas porque os preços são realmente muito mais baixos que os correntes nos respectivos estabelecimentos.

Tanto hoje como amanhã, são leiloados (dois em cada dia) telefones oferecidos pela Companhia, compreendendo instalação e uma anuidade, o que constitui um grande atractivo, pois ninguem ignora o que representa um telefone para uma familia, como utilidade e como comodidade: um verdadeiro e incontestavel beneficio da civilização, a que toda a gente, justamente, aspira.

O produto da venda do emblema da A. N. T., segundo as previsões feitas e tendo em conta o acolhimento que a população lhe prestou e a boa vontade e o esforço das 1284 senhoras e meninas que a ela se entregaram, deve ser, como ontem dissemos, superior aos registados nos anos anteriores. Na repartição da contabilidade da Assistencia Nacional aos Tuberculosos prosseguiu durante o dia de hoje o trabalho de contagem e de separação de moedas recolhidas nos pequenos cofres, alguns dos quais chegaram hoje, faltando, porém, ainda alguns, devido a não ter terminado ainda a venda de emblemas por parte das suas portadoras.

O sr. capitão Baptista Ribeiro, chefe da referida repartição, apurou já 85 contos; mas o apuramento final será feito no Banco de Portugal, possivelmente no proximo sabado.

A «Semana Camoneana»

em S. Paulo

S. PAULO, 6.—Começaram os preparativos para a realização da «Semana Camoneana», promovida pelas associações portuguesas de S. Paulo.

A direcção literaria e artistica da grande comemoração lusitana, que promete revestir-se este ano de invulgar esplendor, foi confiada ao dr. Rebelo Gonçalves, catedratico da Faculdade de Filosofia e presidente da Casa de Portugal.—(United Press).

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

TIVOLI: Harry Baur e Gaby Morlay
no famoso filme inspirado na peça de BERNSTEIN
SANSÃO

FOOTBALL INTERNACIONAL

OS INGLESES DO BRENTFORD

defrontam a selecção de Lisboa

no proximo domingo

Não se pode deixar de elogiar a iniciativa da Associação de Foot-Ball de Lisboa, contratando o forte «team» inglês Brentford, da I Liga inglesa, para exibir o seu precioso e cientifico «association» entre nós, no proximo domingo. Reata-se assim, com alegria para todos os adeptos da bola, a tradição dos grandes desafios com grupos estrangeiros.

Por Portugal têm passado famosos grupos, e o nosso «foot-ball» tem-lhes sabido dar a replica, animado pelo nosso publico e pelo temperamento dos nossos jogadores que, nos grandes momentos, se agigantam e superam.

O Brentford vai ser hospede da Associação de Lisboa. Só um organismo poderoso como este—dirigido por pessoas desempoeiradas de espirito—se abalançaria a uma organização tão dispendiosa.

O Brentford tem a recomendá-lo, além da sua magnifica actuação nos campeonatos oficiais da Inglaterra, o facto de nele actuarem jogadores de fama mundial.

Mathieson é um formidavel guarda-redes, em qualquer parte; o medio Richards é extraordinario; e os avançados Hopkins e Scott são do melhor que a Inglaterra tem. Alguns são internacionais—o ser internacional num país que dispõe de centenas de grandes jogadores é qualquer coisa.

O nosso publico irá presenciar no proximo domingo um desafio cientifico mas rude, tecnico mas atletico—pois são estas as caracteristicas deste famoso Brentford.

Não se julgue, porém, que os ingleses encontrarão sem dificuldades o caminho do triunfo. E' natural que a vitoria lhes sorria. Mas os portugueses—disso estamos convencidos—dificultarão ao maximo essa vitoria, devendo colocar por vezes os componentes do Brentford em situações criticas. E perder não deslustra ninguem, sobretudo quando o adversario tem a categoria do Brentford. Ainda ha pouco tempo a selecção de Espanha sucumbiu em frente duma «équipe» inglesa de clube.

Já demos ontem a constituição do grupo representativo de Lisboa. Em boa verdade, pode afirmar-se que o Conselho Tecnico da A. F. L. conseguiu um grupo capaz de representar honrosamente o «foot-ball» do nosso país.

O trio defensivo é o melhor que se poderia conseguir entre nós. Os medios, que estão em forma, caracterizam-se por trabalharem infatigavelmente. E a linha da frente tem o necessario poder para lutar no corpo-a-corpo com os defesas atleticos do Brentford.

A espectativa pelo jogo é enorme. Vamos presenciar no proximo domingo um grande encontro e admirar o trabalho de mestres no popular desporte.

Trata-se por outro lado, dum desafio que passa as nossas fronteiras, e que portanto poderá ter uma influencia util no nosso conceito internacional. Na verdade, sabemos de fonte certa, que os maiores jornais e as melhores agencias inglesas já deram instruções aos seus correspondentes em Lsboa no sentido destes lhes fornecerem uma reportagem detalhada do grande encontro do proximo domingo.

BOX

Hoje, no Coliseu

Disputa-se a batalha Prior-Wouters

Dentro de horas o «ring» do Coliseu vai ser teatro do acontecimento pugilistico mais expressivo dos ultimos tempos. O combate Prior-Wouters pode ter o maior significado para o box nacional, pela consagração ou queda de um valor positivo português. Luta honesta, emotiva, vai ser esta. Habituados, como estamos, a vêr tombados ou vencidos os portugueses que, por conta da Empresa Nacional de Pugilismo, não conseguem valor para se impôrem aos estrangeiros, estamos de antemão assegurados de que o combate Prior-Wouters será uma luta desportiva em que cada um se esforçará por defender a sua «chance» e a dos seus países. Acresce que o publico, no Coliseu, assiste comodamente instalado ao decorrer das lutas sem a preocupação das intemperies, pois o Coliseu, é, de facto, o grande centro europeu para realizações desportivas. Os restantes combates são do genero que o publico mais aprecia, pois se traduzem em lutas emotivas. A concorrencia extraordinaria das bilheteiras e o entusiasmo verificado hoje de tarde á hora da pesagem, demonstra bem o interesse especial e o enorme carinho com que o publico acompanha Prior, nesta hora dificil da sua carreira.

"BOXING" INTERNACIONAL

Amanhã, no Campo Pequeno

E' formidavel o entusiasmo pelo combate peninsular

Rodrigues — Alfara

Antonio Rodrigues, o campeão nacional dos meios-pesados, realiza amanhã o combate mais dificil da sua carreira. E' que o brioso pugilista português tem necessidade de corresponder aos desejos e empenho que tem todos os portugueses de uma desforra em frente do grande campeão espanhol, que o bateu em Madrid, em combate memoravel pela minima diferença de pontos.

O «boxing» português precisa tambem dessa rehabilitação.

Por tudo isto, a luta de amanhã rodeia-se da mais invulgar espectativa.

Quem vencerá? Rodrigues ou Alfara?

A grande colonia espanhola não faltará com o incitamento indispensavel ao seu campeão.

Estamos convencidos, tambem, que os portugueses não faltarão com o seu apoio ao grande pugilista luso.

Trata-se de uma luta gigantesca que o português precisa ganhar. Encorajá-lo é um dever, embora confiemos abertamente no seu brio e no seu valor.

Aguardemos, pois, com serenidade a emocionante luta de amanhã.

Por lapso informou-se o publico de que as marcações seriam respeitadas até amanhã, ás 20 horas, quando se queriai dizer que se respeitavam até ás 20 horas de ontem. Por esse motivo a empresa avisa os marcadores que cessa hoje imperetrivelmente essa garantia.

TEMAS DE ACTUALIDADE

OS HOMENS E O SECULO XX

—Porque será que existe uma tão grande semelhança entre o vento que sopra furioso, enraivecido, umas vezes, mansamente e gemebundo outras, e a Alma humana, ora revoltada e colerica, ora dôce e suplicante?

Busco no meu cerebro uma resposta satisfatoria a esta pregunta, mas como o profundar de tão intimas afinidades entre a Natureza e os Homens, problema de tão grande incomplexidade, é tarefa dificil, espinhosa e que exige uma soma consideravel de conhecimentos—que não possuo—permaneço indeciso, muito embora contrariado.

Contudo, exemplos ha bem frisantes dessas afinidades, exemplos fornecidos pelas dimanações iniquas do seculo vinte, que dia a dia se apresenta mais profundamente material, egoista e ambicioso.

Mas para que culpar o seculo XX de todas as monstruosidades que se praticam, de todas as aberrações, de tudo enfim, se os Homens assim o fizeram, para saciar a sua vingança e os seus apetites bestiais de feras enjauladas?

Para que culpar o seculo?

Foi melhor o seculo XVIII ou o XIX?

E porque? Porque os homens eram outros, outras as almas, diferentes os espiritos, mais ligados, fortemente unidos por crenças e ideais mais sãos e cheios de moral?

E mesmo hoje, por entre a chusma de egoistas, ambiciosos e poltrões, ainda existem almas bem formadas, puras, sinceramente humildes, resistentes na sua profissão de Fé, de Bondade e de Carinho e que se revoltam perante a invasão destruidora do inimigo mais figadal do Espirto: a loucura do Poderio!

Por este caminhar, até onde chegará essa onda inimiga? Até onde nos levará ela?

Levando-nos por atalhos perigosos, dia a dia mais inquietantes, ela lançar-nos-á numa encruzilhada onde, indecisos e perturbados, perante as consequencias brutais originadas pelos êrros desses ambiciosos, nos encerrará num verdadeiro bêco sem saida!

E depois? E depois?

Como refrear a Ambição? Como aniquilar o Egoismo, a Torpeza?

Todas estas preguntas, filhas da incerteza que me invade a Espirito me acodem ao cerebro, uma após outras, em turbilhão, numa tortura que me aflige a Alma ainda pouco ferida pela Desilusão!

Espirito moço—tenho 22 anos apenas!—revolto-me perante aquilo que em todo este mundo de Cristo é digno de colera ou de repulsa.

Revoltas internas nos Países—irmãos que se digladiam por ambições mesquinhas—; guerras em Africa—povos civilizados em luta feroz e sanguinaria, que os igualam aos selvagens—no intuito de civilizar as indoles primitivas de povos mais dignos de amparo, de amor, do que de tiros e gases asfixiantes e a luta dos partidos corrosivos em França, em Espanha, em toda a parte, movidos pela ambição do poderio!

Até onde nos levará tudo isto?

Qual o dique colossal a opôr á torrente avassaladora, brutal e dominadora da ambição?

Os dias e as noites são de medonha tempestade. Achamo-nos presos a morbidos pensamentos, entediados e arrancados aos braços deleitosos da Ilusão para nos precipitarmos nas garras traiçoeiras do cepticismo!

Sentimos dentro de nós a mesma revolta implacavel e inquietante do vento furibundo—afinidade entre a Natureza e o Homem—a mesma tempestade de que nos impele a odiar o desconhecido, que nos lança em busca do Invisivel, nós, átomos minusculos e insignificantes desse Ser poderoso que se chama Deus—Deus o Unico que poderá apertar todos esses malditos perturbadores da Paz, do Espirito, da Alma. num circulo de pureza, guindando-os ao cimo do pedestal aonde se encerra toda a sã filosofia das suas inigualaveis palavras:

Amai-vos uns aos outros!

MANUEL MARQUES GASTÃO

NOVOS TEMPOS
NOVAS FORMAS
DE VENDER

Os editores LELLO & IRMÃO convidam os admiradores das suas edições a visitarem a sua casa de Lisboa

LIVRARIA AILLAUD & LELLOS, L.DA

82, RUA DO CARMO

onde expõem algumas das suas inumeras edições, cuja aquisição é posta ao alcance de todas as bolsas.

A MAIOR REVELAÇÃO NA VENDA DE LIVROS

Corte, Costura, Chapeus e Malhas
Curso rapido, podendo as alunas confeccionar as suas "toilettes". **Fazem-se moldes.** Enviam-se prospectos. Telef. 47340
Praça do Brasil, 48, 3.º.

ESTRANGEIRO

Oleados de Cortiça
O melhor e mais higienico revestimento para chão
As melhores qualidades e preços na
Sociedade de Tapeçarias, Ltd.ª
Rua Augusta, 126-130

BOLSAS

6 de maio
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 4 3/4 1934	1.156$00	1.155$00	1.157$00
Consolidado 5 1/2 0/0 1933	1.091$00	—	—
» 4 1/2 0/0 1933	1.035$00	1.035$00	1.036$00
» 4 0/0 1934	979$00	—	—
Externo 3 0/0 1.ª Sér.	1.660$00	1.660$00	1.661$00
» 3 0/0 2.ª »	1.765$00	1.750$00	1.760$00
» 3 0/0 3.ª »	1.680$00	1.680$00	1.685$00
Emp. 4 1/2 0/0 1912 ouro	—	2.210$00	2.225$00
» 6 1/2 0/0 1930-Cons.	508$00	—	509$00
Acções			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	—	448$00	452$00
Lisboa & Açores, port.	—	390$00	400$00
Portugal, portador	—	—	—
Espirito Santo	—	610$00	700$00
C.as DE SEGUROS			
Bonança	—	820$00	—
Fidelidade	—	15.700$0	—
Mundial	214$00	212$00	214$00
Nacional	—	720$00	730$00
Sagres	—	1.080$00	—
Tagus	—	920$00	—
C.as DIVERSAS			
C. P. ordinaria	—	60$00	66$00
» » privilegiadas	20$50	20$00	21$00
Aguas de Lisboa, port.	—	325$00	340$00
Cerveja Estrela	—	300$00	—
Cimentos de Leiria	—	—	—
Credito Predial	20$80	20$80	21$00
Gaz e Electricidade	329$00	328$50	329$00
Portugal e Colonias	67$10	67$00	67$10
Navegação	74$00	72$00	72$50
Portuguesa de Pesca	259$00	259$00	260$00
» de Tabacos	419$00	418$00	419$00
Tabacos de Portugal	386$00	385$00	386$00
Tabaqueira	—	—	550$00
União Electrica Portug.	—	—	212$00
COLONIAIS			
Açucar de Angola	392$00	330$00	392$00
Busi — 1.ª Emissão	30$00	29$50	30$50
» — 2.ª	—	27$00	28$00
Ilha do Principe	247$00	245$00	250$00
Obrigações			
C. P. 6 0/0	377$00	376$00	378$00
Prediais 6 0/0 — 1932	—	—	92$00
» 7 0/0	115$00	111$50	115$00
União Elect. Port. 7 1/2	—	—	122$50
Busi 9 0/0	118$00	118$00	118$50
» 6 1/2 0/0	101$50	101$00	101$50

A SITUAÇÃO NA PALESTINA

A situação na Palestina tende a agravar-se

JERUSALEM, 6.—O alto-comissario convocou o Conselho Nacional Arabe ao qual comunicou que as suas reclamações iam ser enviadas a Londres. Informou-os de que está disposto a tomar todas as medidas legais contra os promotores das greves e contra aqueles que aconselham os arabes a não pagar os impostos. «Peço-lhes que me declarem—terminou o alto comissario, dirigindo-se aos membros do referido conselho—que os senhores não estão com esses agitadores. Proibo-os de fazerem qualquer comicio ou promoverem qualquer reunião».

Finda a reunião, dois agitadores arabes foram presos. Durante todo o dia de ontem notou-se certa efervescencia e a atmosfera tensa tende a agravar-se.—(Havas).

Os grandes vôos

LONDRES. — O aviador Brook, que é o detentor do «recórd» do vôo a sós, entre a Inglaterra e a Australia, partiu esta manhã, ás 6 horas, do aerodromo de Lympne, com destino á Cidade do Cabo. O aviador Brook tripula um pequeno monoplano de dois lugares. O primeiro ponto de escala será Marselha, esperando o aviador chegar a Roma ainda esta tarde.—(Havas).

CAMBIOS

CHEQUE SOBR	Compra	Venda
Londres	110$00	110$20
New-York	22$17,4	22$21,5
Paris	1$46 0	1$46,3
Berlim	8$95.0	8$96.6
Madrid	3$02.1	3$02.9
Amsterdam	15$03,7	15$06.1
Bruxelas	3$76,3	3$77,0
Roma	1$74.4	1$74 7
Zurich	7$19,3	7$20,6
Praga	$91,6	$91,8
Rio de Janeiro	1$23,0	1$23,4
Libra ouro	—	—

Constituiu-se no Rio de Janeiro

o Banco Borges

Por noticias recebidas do Rio de Janeiro, sabe-se que a filial dos banqueiros do Porto Borges & Irmão, que desde 1913 ali se encontrava instalada, passou a constituir uma casa bancaria, independente, denominada *Banco Borges*, da qual ficam a fazer parte, como principais accionistas, além da acreditada firma portuense, os srs. Francisco Antonio Borges e seu filho Francisco Manuel Fernandes Borges, Antonio Nunes Borges, Delfim da Silva Fernandes Vinagre, Joaquim Araujo Rangel Pamplona e José Nunes. Todos estes accionistas, que são igualmente do Porto, formam um montante de 3 mil contos de réis, sendo o capital do novo Banco de 5 mil. O maior accionista, depois dos citados financeiros, é o sr. Julio Barbosa de Matos, que foi socio da Casa Bancaria Moreira Gomes & C.ª, do Pará, que subscreveu 600 contos de réis.

Na capital brasileira efectuou-se ha dias a assembléa definitiva dos socios do novo Banco, cuja constituição assenta numa casa de magnificas tradições e que grande papel tem desempenhado nas relações financeiras entre os dois paises.

A direcção do Banco Borges é composta da seguinte forma: director presidente, Adriano Sá Junior, antigo gerente da filial do Borges & Irmão; director gerente, Julio Barbosa de Matos; directores, Albano Guimarães Lelo, que tambem era gerente da filial do Borges & Irmão, e Nagile Kouri.

Do Conselho fiscal fazem parte os srs. Alberto Marcili, Eduardo Simões e Miguel Colares.

Rectificação

No anuncio que ontem publcámos do Salão Sousa da Praça do Chile, o preço das permanentes é de Esc. **25$00.**

O "QUEEN MARY"

larga no dia 27 para a sua primeira grande viagem

LONDRES, 6.—Contrariamente ao que primeiro foi determinado, o transatlantico «Queen Mary» não terá dois comandantes. «Sir» Adgar Britten, comodoro da frota da «Cunard White Star», terá o comando exclusivo do «Queen Mary», quando este transatlantico iniciar a sua primeira viagem, em 27 do corrente.

Chegou-se á conclusão de que um comandante adjunto se tornava desnecessario, quando, por ocasião das experiencias, se viu que o «Queen Mary» se manobra com a maior facilidade. O capitão George Gibbons, que tinha sido indicado para o lugar de comandante adjunto do «Queen Mary», foi nomeado comandante do «Britannic».

Estão tomadas todas as disposições relativas ás emissões de radio a fazer por ocasião da primeira viagem do «Queen Mary».—(Havas).

Um acordo anglo-romeno

LONDRES, 6.—Em consequencia das negociações entabuladas em Bucarest, entre o Governo romeno e uma delegação do Governo inglês, chegou-se a acôrdo, relativo ao estabelecimento do «clearing» anglo-romeno, acôrdo que foi assinado em 2 do corrente. O acôrdo diz respeito tanto ás dividas comerciais como ás financeiras. A importancia primitivamente destinada a pagamentos respeitantes aos emprestimos romenos será reservada a pagamentos relacionados com as obrigações que em 4 de maio de 1936 estivessem em poder de subditos britanicos.—(Havas).

Banco de França

PARIS, 6 — A taxa de desconto do Banco de França subiu de 5 para 6 0/0. —(Havas).

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

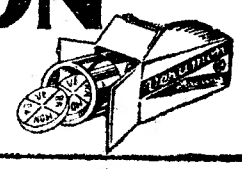
HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO, 79

S. M. F.
E' a melhor lamina de barbear, porque faz a barba com perfeição, sem levar a pele.
Tabacaria A. Phenix
131, Rua 1.º de Dezembro, 133

Palacio Aviz
Permanentes durante este mês a 30$00 garantidas por 10 meses sobre a direcção do especialista
Tomáz Espanhol
Marcam-se horas pelo telefone 28314
Largo do Calhariz, 17, s/l.
(defronte á Caixa Geral de Depositos)

VIAGENS AEREAS

Baptismos do Ar
A partir de 13 de Maio será iniciado, pela AERO COMERCIAL, o serviço de verão de vôos (baptismos do Ar, propaganda aerea, Fotografia, viagens, etc.), bem como um serviço especial de ligação aérea entre Lisboa e as localidades do Paiz que disponham de Aerodromos.
Conforto — Rapidez — Segurança
Comunicações asseguradas com os Aerodromos em Automoveis da Empreza.
AERO COMERCIAL — R. Actor Tasso, 38 — Tel. 42421
Agencias: Havas, Cook, Turismo de Portugal — PORTO: Av. dos Aliados, 17

Dôres de dentes
Tais dôres requerem um calmante especialmente preparado para vencer mesmo as dôres mais intensas. Um tal remédio especial contra as dôres é o Veramon que pode ser administrado também a crianças e a anciões.
VERAMON

Embalagens originais:
tubos de 10 e 20 compr.

OURIVESARIA DA GUIA
Cordões, cadeias e muitos outros artigos SO PELO PESO. Compra-se ouro e prata aos melhores preços, 2, Rua Martim Moniz, 10.
Telefone 28336

ULTIMAS NOTICIAS

THE RILEY INSTITUTE
Línguas vivas e Comercio
Rua de Salitre, 82
LISBOA

A SITUAÇAO POLITICA EM ESPANHA

Foram processados os membros duma conjura

organizada o ano passado para assassinar Azaña

MADRID, 6.—O tribunal determinou que fossem processados o advogado Pardo Reina, o ex-agente da policia Julian Carlavillo, o capitão reformado Diez Criado, Emiliano Cajo, o ex-secretario de Carlavilla, Gustavo Villar de la Riva e os agentes Escobar Raggio e Francisco Horacio Iglesias, todos acusados de participarem numa suposta conjura que em 1935 pretenderia ter assassinado o actual chefe do governo, Manuel Azaña.—(United Press).

A eleição presidencial

MADRID, 6.—A sessão preparatoria para a eleição do presidente da Republica realiza-se no dia 9 do corrente, ás 10 horas, no Palacio de Cristal. A sessão definitiva para a eleição presidencial efectua-se no dia 10, ás 10 horas, e não ás 19, como tinha constado. —(Havas).

Importante reunião politica

MADRID, 6.—A's 16 horas realiza-se, na residencia do antigo Chefe do Estado, sr. Alcalá Zamora, uma reunião de antigos ministros e deputados progressistas, a fim de se trocarem impressões acêrca da presente situação politica.—(United Press).

A sessão de ontem nas Côrtes

MADRID, 6.—Na sessão de ontem das Côrtes o deputado Pidal, da Liga Regionalista Catalã, criticou o decreto do ministro do Trabalho, que obrigou os patrões a readmitir os operarios despedidos por motivo de gréve. Bermudez Canete, da Ceda, voltou a ocupar-se de numerosos casos de abusos cometidos na aplicação da Reforma Agraria.

Lopez Goicochea, da União Republicana, assegurou que se praticaram graves irregularidades, sobretudo na nomeação de delegados do trabalho, mas quando o centro e a direita ocupavam o poder. Declarou responsavel por algumas dessas irregularidades, Salmonceda, que foi ministro do Trabalho naquele periodo e anunciou uma interpelação para que se apurem todas as responsabilidades.

Gil Robles interrompeu o orador e pediu que, visto que se atacava a honra dum ausente, se realizasse imediatamente essa interpelação.

As esquerdas aprovaram. Foi então marcada para hoje a interpelação.

O socialista Zabalza atacou violentamente a Ceda e a politica agraria que esta fez. Censurou os proprietarios de terrenos, que deixam os campos incultos para não pagar salarios.

O comunista Mitje acusou as direitas de terem provocado o desemprego quando governavam.—(Havas).

O governo ocupou-se ontem da importação do café das colonias portuguesas

MADRID, 6.—O Conselho de gabinete aprovou varios projectos de lei que vão ser apresentados ao Parlamento. Entre eles figuram diplomas modificando o regime actual do mercado do trigo; reorganizando o Instituto de Reforma Agraria, de que dependerá o credito agricola; criando premios para a construção naval e navegação; e transferindo o Instituto Oceanografico do ministerio da Marinha para o das Comunicações.

O governo ocupou-se tambem das reclamações dos produtores de laranjas, e resolveu não modificar o projecto.

Tratou tambem das negociações comerciais em curso com a Jugoeslavia e Portugal.

Quanto a este ultimo país foi resolvido manter as propostas feitas para a importação de cafés das suas colonias. Como se sabe, os produtores de café da Guiné espanhola tinham protestado contra tais propostas, por as considerarem prejudiciais aos seus interesses. Os ministros voltarão a reunir-se amanhã, no Palacio Nacional. Esta será a ultima reunião a que presidirá Martinez Barrio, presidente interino da Republica.—(Havas).

O debate no Parlamento catalão acêrca dos movimentos de 1934

BARCELONA, 6.—Ontem á tarde começou no Parlamento o debate sobre os acontecimentos de 6 de outubro de 1934, que era ha muito tempo aguardado, pois devia pôr em conflito Companys e José Dencas, conselheiro do Interior. Este ultimo é membro influente das Juventudes Catalãs da Esquerda e da organização do «Esta Catala». Dencas organizou a revolta e comandou as Juventudes Catalãs mobilizadas em 6 de outubro. Enquanto Companys e os membros do gabinete, reunidos no Palacio de Generalidade, se constituiam prisioneiros, Dencas fugia e refugiava-se em França.

O debate começou com a intervenção de Simobo Farul, republicano independente, que pediu que se fizesse luz sobre os acontecimentos de 6 de outubro, estranhando que a derrota se tivesse dado ao cabo de alguns dias. Dencas falou durante duas horas. Explicou que nem ele nem o seu partido prepararam a resistencia armada, e acrescentou:

—Não quero saber se o 6 de outubro foi um êrro ou uma vitoria. Revoltamo-nos contra um governo que sustentava uma teoria contra a Republica democratica e constitucional, ameaçando o Estatuto da Catalunha.

Companys, em resposta, referiu que Dencas lhe declarou muitas vezes:

—Está tudo pronto. Só aguardamos as suas ordens.

Lembrou que Dencas terminou a sua alocução pela radio com um «Viva a Espanha» e que o mesmo Dencas lhe telefonou ás 6 e 10 a dizer que lhe enviava 400 homens para assegurar a defesa do Palacio da Generalidade e a convidá-lo a resistir. Ora os 400 homens nunca chegaram e concluiu:

—O governo só se rendeu quando se tornou impossivel qualquer resistencia.

Dirigindo-se depois a Dencas, disse-lhe:

—Partilhamos convosco a gloria de ter desencadeado a revolta, mas sois vós o unico responsavel pelo desastre. —(Havas).

UM AMIGO COMO HA POUCOS

Ha dias, quando passava na estrada de Cuba para Alcaçovas um grupo de trabalhadores, do qual faziam parte Antonio Atafonas e Porfirio Antonio Sobral, ambos do lugar de Boa Fé, no concelho de Evora, o primeiro daqueles, a certa altura do caminho, agrediu o outro com uma navalha, rasgando-lhe o ventre a ponto de o deixar com os intestinos de fóra.

Depois da agressão, o Atafonas, vendo o Porfirio gravemente ferido, agarrou nele ás costas e levou-o a Alcaçovas, a um medico, para os socorros que se impunham.

O clinico, verificando que o estado do ferido era muito grave, aconselhou o Atafonas a que o trouxesse para Lisboa, o que ele fez transportando-o numa carroça para o hospital de S. José.

Chegado o Porfirio áquele estabelecimento, os medicos de serviço quizeram, naturalmente, saber como o caso acontecera, tanto mais que o ferido vinha num estado lastimavel, e, como o Atafonas não se explicasse capazmente, mandaram prendê-lo.

Uma vez no Torel, o agente Salvador de Matos interrogou-o, confessando então o Atafonas que fôra ele o autor da agressão.

—Por que motivo esfaqueou você o homem?—preguntaram-lhe.

E o faquista respondeu assim:

—Isso agora é que eu não sei. Só o que sei é que sou muito amigo dele e que até somos parentes.

O agredido continua em estado grave no hospital de S. José e o agressor vai ser enviado ás autoridades de Alcaçovas.

NOTICIAS DE AVEIRO

AVEIRO, 5—No campo do Parque realizou ontem o Sport Club Beira Mar, desta cidade, mais um desafio de football, defrontando o grupo de honra da Associação Desportiva Sanjoanense. O encontro terminou com o elevado «score» de 4 bolas a zero, a favor do club local que fez uma exibição agradavel até quasi metade do segundo tempo, depois do que ambos os grupos descambaram para a violencia.

O Beira Mar, que alinhou com o seu treinador hungaro a interior direito, conseguiu impôr a sua classe ,desenhando lindas jogadas, algumas obtendo a desejada finalidade. O Sanjoanense, utilizando tecnica diferente, com passe largo, viu frustrados os seus intuitos, iniciando na segunda parte o jogo duro que originou o mau fecho do encontro.

A arbitragem satisfez.

—Já sairam a barra de Aveiro os seguintes veleiros que se destinam á pesca do bacalhau: «Navegante», «Rainha Santa», «Santa Izabel», «Ilhavense», «Santa Mafalda», «Maria da Gloria» e «Infante de Sagres».

—Com a assistencia do sr. governador civil de Aveiro e outras entidades foi ontem inaugurada a luz electrica na Cortegaça o que deu origem a uma luzida festa naquela localidade.

As forças vivas ofereceram um lauto banquete aos convidados que terminou altas horas, tendo-se produzidos discursos.

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

Cretones, veludos, damascos,
étamines, passadeiras, oleados, stores, etc.
CASA ELISIO SANTOS— R. dos Sapateiros, n.º 32

São Luiz: Em rigoroso exclusivo! 2.ª Semana de exibição!
NOS MARES DA CHINA
com CLARK GABLE — WALLACE BYEER,— JEAN HARLOW

A SITUAÇÃO INTERNACIONAL

O debate de hoje

na Camara dos Comuns

deve ter grande importancia

LONDRES, 6.—O debate nos Comuns, esta tarde, que se anuncia particularmente importante, será certamente dominado pela questão abexim e pela do questionario a enviar á Alemanha, a respeito do qual diversos deputados pedirão explicações. A entrega deste documento, que por enquanto não se publicará, far-se-á dentro de alguns dias, por intermedio do embaixador em Berlim, sir Eric Philipps.

Segundo os jornais, é possivel que mais tarde, quando o questionario tenha sido devidamente examinado pelo governo alemão, um dos ministros ingleses vá a Berlim.—(Havas).

O Japão não é indiferente ás atitudes belicas da Russia

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

TOQUIO, 6.—O ministro dos Negocios Estrangeiros, Arita, pronunciou um discurso na Dieta, no qual definiu a politica exterior do Japão e a atitude assumida perante as questões internacionais mais importantes. Resumindo, o ministro Arita declarou: «A nossa politica nacional consistiu sempre em prestar concurso para que a estabilidade na Asia Oriental se mantenha, contribuindo assim, pela nossa parte, para a paz mundial. Pretendemos favorecer a felicidade e o bem-estar da humanidade, mantendo-nos estritamente dentro dos principios do Direito internacional». Depois, abordando a questão das relações com a U. R. S. S., protestou as intenções pacificas do Japão e pôz em destaque a necessidade da delimitação de fronteiras entre a U. R. S. S. e a Manchuria, acrescentando que a falta de compreensão, por parte de alguns homens de Estado sovieticos, da situação japonesa no Extremo-Oriente, e os receios injustificados dessas personalidades, têm sido a causa principal do actual estado das relações entre os dois paises. «Os armamentos exagerados que a U. R. S. S. mantem até nos mais longinquos postos-avançados, constituem uma verdadeira ameaça ao estado de paz. Desejo acentuar que é impossivel ao Japão manter indiferença, perante essa ameaça». E, sobre as relações sino-japonesas: «Vamos abrir com a China negociações baseadas nos três principios enunciados por Hirota. E' indispensavel, para que as negociações dêem resultado, que o governo chinês dê provas de possuir vasta compreensão do estado de coisas no Extremo-Oriente e esteja decidido a ter em linha de conta as realidades». O ministro manifestou confiança na amizade inglesa, esperando que esta permita resolver os problemas pendentes entre os dois paises. Conta igualmente com a amizade americana, para se manter a paz, no Oceano Pacifico. — (Havas).

Graves revelações no Parlamento hungaro

BUDAPESTE, 6.—Deu-se um incidente no Parlamento quando da discussão do orçamento. O socialista Peyer lançou-se num ataque violento contra os «agitadores germanofilos hungaros», acusando-os de estarem a «soldo da Alemanha». Segundo Peyer o «Magyarsag» recebe subsidios de Berlim e a agitação nacional-socialista hungara que se nota presentemente tem como fomentadores um hungaro e um austriaco, representantes da firma «T. G. Farbe-Industriel» ultimamente presos—afirmou—por «trafico de divisas, as quais na realidade constituem o fundo da propaganda nazi na Hungria, na Austria e talvez na Polonia». As declaraçõs do deputado causaram grande sensação.—(Havas).

A' margem da semana

Pessoas de bem

Li, ha dias, num jornal francês, a tradução dum conto de Jack London, o celebre romancista americano, narrador da vida dos animais selvagens.

Esse conto apresenta-nos um quadro curioso, não de feras, desta vez, mas dum ladrão em face duma pessoa de bem.

Uma senhora americana, muito rica, uma noite, na ausencia do marido, e quando as criadas já estão deitadas, encontra um ladrão na sala de jantar.

O homem está armado dum revolver, mas vendo uma mulher não ataca.

Confessa que vinha roubar, que é a primeira vez que o faz; está sem trabalho, mas ainda assim só a necessidade de acudir a um amigo o obrigou áquele extremo. Não teve tempo de roubar nada e pede que o deixe ir embora. Não é capaz de ferir uma mulher. Evidentemente, tudo isto pode ser uma historia, mas a dona da casa mostra acreditar, manda o homem sentar-se á mesa, pousar o revolver, oferece-lhe «wisky» e leva-o a contar a sua vida. O ladrão descreve-lhe a tortura de não ter onde ganhar o pão de cada dia, o seu desejo de ser honrado e independente. A senhora promete dar-lhe cem «dollars» para acudir ao amigo, e para o rehabilitar coloca-lo numa herdade onde trate da criação de cavalos.

O homem exulta, diz a sua alegria, confiadamente. Já não pensa em fugir, nem em ter o revolver ao alcance da mão. E é a dona da casa que se apodera da arma, e toca uma campainha de alarme, que faz acudir um criado, por quem manda chamar a policia.

E enquanto a senhora se envaidece da coragem e astucia que soube desenvolver, e espera contar ás amigas como extraordinaria proeza, o ladrão cai das nuvens, e vê que tambem não ha que fiar nas pessoas de bem.

Depois do criado sair, diz resolutamente:

—Vou fugir. Se tem coragem dê-me um tiro... Mas não deve ter... procedeu com tanta covardia!

Isto é um conto, provavelmente inventado, mas de que se pode colher a seguinte moralidade:

As pessoas de bem, mesmo com os ladrões, devem sempre proceder como pessoas de bem.

MARIA DE CARVALHO

O 1.º de Maio em Torres Novas

Justos pedidos dos operarios

TORRES NOVAS, 5—Comemorando a passagem do 1.º de Maio, a Banda Operaria Torrejana percorreu as ruas desta vila, tocando o hino 1.º de Maio.

A' noite, na séde da Acção Catolica, houve uma reunião de operarios, em que falaram varios trabalhadores e da qual saiu uma comissão que se dirigiu á Camara Municipal a fim de solicitar a construção de um bairro operario.

O presidente daquele corpo administrativo prometeu interessar-se pela realização dessa obra.

Passeio ao campo

E' no proximo domingo que se efectua o setimo passeio ao campo, promovido pelo Grupo Tauromaquico Sector 1.

Este passeio realiza-se a Escatelar-Canha (Vendas Novas), ás propriedades do «ganadero» Antonio Feliciano Branco Teixeira, que reserva aos excursionistas uma agradavel surpresa.

Um chá na Casa das Beiras

No proximo dia 10 efectua-se, na séde da Casa das Beiras, um chá de caridade, cujo produto se destina á Assistencia Nacional aos Tuberculosos.

CAFÉ-RESTAURANTE "CHIC"
Serviço á lista e mesa redonda. Almoços e jantares a 10 escudos.
Cerveja de pressão. Mariscos e aperitivos.

Café "Lá-Gáre"
Bifes especiais a 7 escudos
Cerveja de pressão. Aperitivos.

A AVIAÇÃO PORTUGUESA

O Cruzeiro Aereo ás Colonias

e as vantagens da sua realização

Se tivessemos de fazer referencias e considerações acerca da maneira como foi compreendido o Cruzeiro Aereo pelos estrangeiros cujos territorios sobrevoámos; se tivesse de referir as reacções conseguidas da passagem dos aviões por terras portuguesas da Guiné, Angola e Moçambique, daria uma satisfação ao meu espirito aeronautico, mas, como elemento menos graduado na formação e sem funções definidas além de simples piloto dum dos aviões compete-me deixar a quem de direito essa missão.

Direi apenas, que senti uma vez mais com jubilo a confirmação do que sempre defendi em conferencias e escritos varios:

—E' absolutamente necessario enviar por esse mundo fóra, de quando em quando, a bandeira de Portugal nas asas dos aviões».

Para todos quantos os possam vêr, portugueses de cá e de lá, estrangeiros de todas as côres, são os aviões de Portugal o simbolo que agita e prende atenções sôbre as nossas possibilidades. Nós, portugueses, não gostamos de limitar muito a nossa actividade.

Sabemos caminhar, hoje como outrora, pelas estradas que ligam os povos e sobretudo por aquelas que nos ligam em dominios distantes.

O feixe vital do Imperio são as suas relações de toda a especie.

«Longe da vista, longe do coração», diz o nosso povo.

E' bem profundo o dito aparentemente insignificante.

Os navios, a T. S. F. e os aviões sacodem o patriotismo que pode restar adormecido pela fadiga do isolamento ou pelas caricias de outras civilizações.

A desnacionalização é hoje um mal que se desenvolve em todas as latitudes.

E o orgulho que reveste a colectividade? O orgulho pessoal é sempre mais fraco do que o orgulho de raça. O que um português faz de bom a todos serve. O jubilo vibra no amago das massas. E', pois, preciso alimentar em todos, o sentido da superioridade racica. É longe, em terras distantes, que mais se sente o amor da Patria, o orgulho da raça.

O veneno da comodidade que se infiltra sempre nos que ficam é prejudicial aos realizadores de qualquer acção, e tem grande campo de actividade entre esses elementos, mas, felizmente, só entre esses.

Se fosse facil pôr frente a frente os que ficam e os que recebem mais directamente o efeito dum qualquer empreendimento confirmava-se a minha afirmação. Talvez o Cruzeiro tivesse dado lugar a contrastes interessantes entre as opiniões formadas cá e as outras formadas pelos que vivem e labutam em piores terras e piores climas.

Um só quadro dos muitos que vi, principalmente de nativos, provocados pelo Cruzeiro Aereo, esmagaria as levianas considerações dos que se acoitam na vida em situações despidas de amargura ou perigo. Decerto outros esclarecerão muita idéa confusa e impertinente.

O I Cruzeiro Aereo ás Colonias só pode ser tomado como uma lição de que muito houve a lucrar.

Aquilo que se conseguiu e aquilo que se não conseguiu deverá ser um amalgama aproveitavel para novos Cruzeiros. Uma analise revestida de responsabilidade clareará os recantos escuros que lhe pretenderam criar.

Houve á volta do Cruzeiro ligeireza de apreciação. A causa, outros a poderão desvendar; eu limito-me a sentir-lhe os efeitos com aquela amargura que sempre castiga injustamente os que procuram cumprir.

Ao povo deverá dizer-se que, quando a Nação manda, devem servir-se os interesses nacionais e não os interesses pessoais, e que o I Cruzeiro Aereo ás Colonias, até onde o queiram definir, procurou servir os interesses da Nação.

Conclusão facil pode ser tirada dos comentarios da Imprensa das terras por onde passámos e daquela que serve o espirito dos colonos portugueses que tão bem nos receberam na Guiné, em Angola e Moçambique.

HUMBERTO DA CRUZ
tenente-aviador

PUBLICAÇÕES

«O Papagaio»

Saiu o n.º 56 da interessante revista infantil *O Papagaio*, que, além da sua habitual colaboração, publica uma folha solta para os pequenos leitores construirem um *electrico*.

ARTIGOS PARA ESCRITORIO
Lindos tinteiros e todos os mais acessorios, encontram-se em profusão nas
ARTES DECORATIVAS
RUA DO OURO

PROVINCIAS

OLIVEIRA DE FRADES, 4—A banda dos Bombeiros Voluntarios desta vila realizou ontem um concerto na praça Luiz Bandeira, sendo muito apreciada.

—Com grande concorrencia realizou-se na mesma data, na Associação dos Bombeiros um brilhante sarau literario e artistico levado a efeito pelo colegio Lafonense. Decorreu com grande brilho e muita animação. O sr. dr. Americo Maia fez a apresentação e foi conferente o sr. dr. Albino dos Santos, director do Colegio, que dissertou sobre o descobrimento do Brasil e sobre o espirito colonial português. Após o espectaculo houve baile até quasi de madrugada.

—Têm decorrido lindos dias de primavera com uma temperatura amena.

Aero-Portuguesa
CORREIO E PASSAGEIROS
Horario de verão
Saida do avião, de Alverca, aos sabados, ás 16 HORAS
Entrega da correspondencia para:
Marrocos-Africa Ocid. Francesa e America do Sul na:
CENTRAL, R. do Arsenal ... até ás 13,15
Estação NORTE ... » » 13 } de SABADO
Estações URBANAS ... » » 10,45
Viagens a Tanger por Esc. 750$00, ida e volta
33, R. Alecrim—Telef. 23371 e nas AGENCIAS HAVAS e WAGONS-LITS COOK

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS
Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES
AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1,1.º ANDAR = (Ao Intendente) = TELEF. 4 7063

Sem rumo...

Das asas aos pés de barro

Desde quando o homem vôa?—nos céus do seu desejo imaginativo, quer mesmo no tenebroso enlevamento terraqueo do seu destino. O saber de tal, tambem se perde, ante as mais teimosas e pacientes pesquizas. E para quê averiguá-lo! Desde o paraiso!

Pois, o não ha nada de novo debaixo do sol, do Ecclesiastes, é, de então para cá, de permanente ensinamento, a dispensar investigações e controversia—de todas as formas.

Mas já em «A arte de amar», de Ovidio (43 anos a J. C.—16 da nossa era), a gente encontra: «O rei Minos (juiz dos infernos) não pode entravar as asas do homem e eu apronto-me a fixar um deus que é uma ave». Como ele elevava tudo!...

E o primeiro lamentavel acidente no ar não se pode considerar a queda de Icaro?—fugindo do labirinto de Creta, por meio de asas, pegadas com cera, e ao aproximar-se muito do sol, a cera se derreteu, as asas cairam e o imprudente foi precipitado no mar... Inesquecivel simbolo, antiquissimo e moderno.

A Historia, por igual, ensina não haver como as sociedades decadentes para imaginarem soluções paradisiacas—sem luta desigual.

Fora das tentativas, em nebulosos pensares, em legenda, já o nosso conego Gusmão, o «voador», ocupa, em real, o lugar dianteiro: pensando que havia inventado (por 1709) a maquina aerostatica «para andar pelo ar da mesma sorte que pela terra, ou pelo mar com muito mais brevidade». Ido a Roma ao Papa, não alcançou o resultado e, amedrontado, não se atreveu a voltar a Portugal e ficou em Espanha, onde morreu. Esse pensamento primitivo, três seculos volvidos, sempre a germinar em cabeças, em desvairos atingiu o espantoso...

Oh, todas as perfeições a que o homem aspira e calcula obter, desde os tempos legendarios, e agora, a aperfeiçoarem-se espantosamente para o seu mais veloz acabamento... As excelencias fisicas? Essas, de salutares exercicios...

Ontem, Jupiter se fez besta para fazer o homem..., ao contrario da sábia palavra, hoje celebrada, de Pascal: «Aquele que quere fazer o anjo faz a besta». Sem a menor duvida.

Que desilusão, as magnificencias e as ilusorias obras e proesas dos humanos...

* * *

E' reconhecido que ás palavras acontece o mesmo que ao vestir. Passam de moda e perdem a sua originaria significação. Envelhecem, tambem, de dignidade, apesar de algumas se paramentarem, garridamente, como figurantes que só á vista falem.

Porém ha asserções, como algumas de outrora, resistentes ás vicissitudes do mundo e bem perturbado e inquietante é o de hoje. Tais, as do marechal Foch—Homem que foi mais do que um grande Cabo de Geurra, da outra guerra, da que não sofria de pletorismo de aviões bombardeadores...—e agora relembradas por um financeiro:—«Só os exercitos vencidos se tornam bolchevistas».

JOSÉ PARREIRA

"Letras e Tretas,,

Assim se intitula o engraçadissimo *suplemento literario* do *Sempre Fixe*, de parodia ao do *Diario de Lisboa*. O que saiu hoje e que tem o n.º 7 insere *Dois minutos com Antonio Boto*, *O Ramalhão lar dos artistas*, *Ao cambio do dia* e *Escaparate*.

Além disto, são dignos de nota, neste numero do popular semanario humoristico, os desenhos de Botelho na sua pagina *Ecos da Semana*, e os de Stuart Carvalhais, Francisco Valença, Fernando Bordallo, Baltazar, Vera, Pragana e Tapim, bem como os artigos e os versos que fazem parte da colaboração jornalistica e literaria.

ESPECIALIDADES FARMACEUTICAS
e
Artigos de Drogaria
ZINALIA
R. Augusta, 180

A Musica

Concerto do violinista C. F. Cillario no Gremio Lirico Português

C. F. CILLARIO

E' no proximo domingo que o violinista italiano Cillario se apresentará, pela primeira vez, ao publico de Lisboa, na séde do Gremio Lirico Português, com um esplendido programa que dará ocasião de apreciar as suas excepcionais qualidades tecnicas e executivas, que lhe têm sido unanimemente reconhecidas pelo publico italiano e estrangeiro e que fazem do jovem Cillario um artista dotado duma já avançada maturidade de pensamento e digno de ocupar um lugar entre os primeiros violinistas de hoje.

Cillario executa com igual perfeição as musicas antigas e modernas.

A sua arte, entre linhas de musicabilidade severa e quente, superior sempre ás preocupações tecnicas, ofereceu ao publico de Roma, Bolonha e Milão, concertos coroados do maior êxito, quer executando a monumental *Ciaccona* de Bach ou a *Fonte de Aretusa* de Szymanowiski, onde Cillario na opinião dos criticos, teve uma execução tão perfeita que era absolutamente insuperavel.

E' detentor dos Premios Paganini de 1933, Academia Chigiana de 1934 e Nacional de 1935.

O programa do concerto, que é o seguinte, será acompanhado ao piano pelo distinto pianista Jaime Silva (Filho).

I—Pietro Nardini—Sonata em ré maior. Adagio. Allegro con fuoco-Larghetto-Allegreto grazioso.

II—W. A. Mozart-Concerto em ré maior. Allegro-Andante cantabile-Rondó.

III—Ildebrando Pizzetti-Tre canti.

IV—a) Rimsky Korsakow-Canção arabe. b) Niccolo Paganini-Kreisler. — Capricho 13. c) Enzo Masetti-Ave Maria della Piave. d) Karol Szimanowsky-La Fontana de Aretusa. e) Pablo Sarasate-Jota Navarra.

Os bilhetes, que têm sido muito procurados, encontram-se á venda nas casas Sassetti e Valentim de Carvalho.

CONFERENCIAS

O sr. Sousa Carvalho realiza hoje, pelas 21 horas, na séde da Sociedade «A Voz do Operario», uma conferencia, subordinada ao titulo «Os surdos-mudos almas encarceradas. Evolução do seu ensino desde a antiguidade, até aos nossos dias».

Esta conferencia é acompanhada de demonstrações práticas.

—Promovida pela Associação dos Estudantes de Medicina de Lisboa, realiza na Faculdade de Medicina, amanhã, pelas 21 horas e 30, uma conferencia subordinada ao titulo: *Comentarios aos estudos do sr.* medico-chefe *Gustav Maurer acêrca da operação de Jacobaeus*, o sr. dr. Carlos Cabrita, ex-assistente de Maurer, de Davos, e convidado para assistente do professor Jacobaeus, de Estocolmo.

Emissão infantil

O poeta Antonio Correia de Oliveira recitará versos da sua autoria na emissão promovida pela revista «O Papagaio», que se efectua amanhã na Emissora Nacional, ás 18 horas e 15.

MUNDANISMO

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Marquesa de Valenças, D. Maria de Sande Aires de Campos (Ameal), D. Maria da Conceição Correia Pinto Tameirão (Valado), D. Maria Emilia Perry Vidal Pereira Allen, D. Maria Emilia Alcantara de Albuquerque e Castro Amaro, e D. Amelia de Melo Street Rangel Nobrega e Sousa.

DIPLOMATAS

Em honra do ilustre conselheiro da Legação de França, em Portugal sr. Paulo Gallye d'Hybouville e de sua esposa, a sr.ª D. Manuela d'Hybouville, ofereceram ontem o ilustre encarregado dos negocios da Argentina em Portugal, sr. René Corrêa Luna e sua esposa, um esplendido jantar, no palacio da Legação, á rua Joaquim Antonio de Aguiar, tendo sido convivas além do homenageado e de sua esposa, as seguintes pessoas: conde Du Moulin Eckart, secretario da Legação da Alemanha, e esposa, dr. Alvaro Teixeira Soares, secretario da Embaixada do Brasil e esposa, conde de Carrobio e esposa, conde de Penha Garcia e esposa, senhora de Mosqueira e René Corrêa Luna (filho).

A CARIDADE

Liga de Defesa do Gerez

A festa de caridade que a Liga de Defesa do Gerez tinha marcado para o dia 8 do corrente, no «Maxim's», e que tanto entusiasmo tem despertado, fica transferida para o proximo dia 20, em virtude de deliberação tomada pelos seus corpos gerentes, no intuito de não ser prejudicado por qualquer forma o exito do baile de beneficencia organizado pela Comissão da Semana da Tuberculose.

PONTOS DE REUNIÃO

No São Luiz Cine

Assistencia elegante á sessão da moda neste «cine» da rua Antonio Maria Cardoso do actual programa que entrou na segunda semana:

Marquesa de Monte Prado, marquesa de Faial, condessa de Carride, condessa de Fontalva, viscondessa de Almeida Garrett, baroneza de Gondar, D. Ernestina Daniel de Sousa, D. Maria Tereza de Mascarenhas Valdez Pinto da Cunha, D. Alda Cabral Gentil e filha, D. Cristina de Melo Manuel Bordallo Pinheiro, D. Amelia da Silveira Maia, D. Maria Izabel de Castro Pereira de Arriaga e Cunha e filha, D. Eliza Antunes dos Santos de Vasconcelos, D. Maria das Dores da Silva Monteiro, D. Fernanda Bettencourt Moreira de Carvalho e filhas, D. Aida Barreira Pinto Ferreira, D. Maria do Carmo de Castro Pereira de Carvalho, D. Maria Benito Garcia Salazar de Sousa, D. Eliza Barroso Gomes, D. Ilda Garcia Rosado de Bastos, D. Maria Luiza Gomes Salazar de Sousa, D. Tita de Barros e Sá Contreiras, D. Maria Tereza Monteiro de Barros, D. Amelia de Guimarães Carvalho Maia, D. Maria Julia de Abreu, D. Maria Francisca da Camara Pinto Basto, D. Maria Carlota de Saldanha Pinto Basto, D. Maria Helena Bastos Gonçalves, D. Maria Inacia Cardoso de Vasconcelos, D. Elvira de Macedo Dias Egas Moniz, D. Estefania de Macedo Dias Macieira, D. Maria Luiza Nunes da Silva Moreira de Almeida, D. Maria Cristina Bordallo Pinheiro Bogalho, D. Olga Pinto Basto de Lencastre e filha, D. Fernanda Pereira de Lacerda Pinto de Lima, D. Alice Pereira de Carvalho de Brion, D. Maria Fery de Lindo Peixoto e Cunha, D. Marieta Pereira de Carvalho Peixoto e Cunha, D. Tereza de Melo Breyner Pinto da Cunha e filhas, D. Maria Vecchi Pinto Coelho de Vilhena, D. Sofia Travassos Valdez de Sarmento e Vasconcelos e filhas, D. Alice Carneiro Corte Real, D. Henriqueta Alves de Carvalho Simões Ferreira, D. Jeane von Gingelen e filhas, D. Izaura de Castro Araujo de Santana, D. Maria Guerra Junqueiro Monteiro, D. Maria Vilardebó e filha, D. Maria Luiza Soveral, D. Filipa Torre do Vale de Bettencourt, D. Maria Antonia Jardim da Silveira, D. Gabriela Nobre Sobrinha, D. Maria Candida Pereira, D. Zina Pombo da Ponte e Sousa, D. Emie Polnay de Castelo Lopes, D. Fernanda Fernandes de Oliveira, D. Gracinda dos Anjos de Castro Araujo, D. Maria Pais Lopes, D. Maria Garrido, D. Maria Pueblo e irmãs, etc.

FESTA DO FADO

No elegante recinto do «Retiro da Severa» que continua marcando pela sua selecta frequencia, realiza-se esta noite um concurso de cantadores de fado, em que será disputada uma artistica guitarra, e amanhã a noite da moda, para a qual foi elaborado um sensacional e escolhido programa.

Na assistencia recorda-nos ter ali visto na noite da moda entre outras as seguintes pessoas: ministro de Cuba e esposa, visconde de Almeida Garrett e esposa, Armando Fernandes Coelho e esposa, D. Maria das Dores de Melo e Castro Trigoso e filha, Eduardo Perestrelo de Vasconcelos e esposa, Julio de Sousa e Vasconcelos Pereira Alves e esposa, D. Fernando Melo de Castro (Pernes), Alvaro da Fonseca e esposa, José Bettencourt e esposa, Augusto Santa Rita e esposa, Sebastião Teles, João Branco Nuncio, Domingos Ortega, Carlos Palha Van-Zeller e irmão, dr. Alvelos, Walter Machado, Sarmento e Vasconcelos (Moimenta da Beira), Amaral Cardoso, Castelo Branco e esposa, Jorge Buisel, Augusto Pereira de Matos, Carlos de Vasconcelos e Sá, etc.

BAILE DA A. N. T.

Pelo entusiasmo que está despertando o grandioso baile de caridade, que na noite de sabado proximo se realiza no Aviz Hotel, a favor da Assistencia Nacional aos Tuberculosos, tudo nos leva a crêr que nessa noite será ali que tudo que de melhor conta a nossa sociedade elegante dará ponto de reunião.

O baile será abrilhantado por uma notavel orquestra «jazz-band» que se fará ouvir em um esplendido repertorio de musicas modernas.

DOENTES

Na casa de saude militar da Estrela foi operada com muito exito pelo ilustre cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves a sr.ª D. Maria Emilia Garcia Ribeiro.

Casa Annibal Tavares

Passou ontem o 17.º aniversario desta casa servindo de pretexto para o nosso presado amigo Annibal Tavares receber imensas felicitações.

Na realidade, a casa Annibal Tavares, tem progredido de ano para ano, e actualmente pode orgulhar-se de ocupar um lugar por muitos ambicionado.

O seu gosto artistico, honra bem a Industria Nacional, para a qual este nossa amigo tem empregado todos os seus melhores esforços.

Enquanto Annibal Tavares, sempre distinto, atendia os seus amigos, tomamos nota, entre os visitantes, dos srs. dr. Ferreira Deusdado, major Nascimento Afonso, sr.ª Condessa e Conde de Sousa e Faro, dr. Pinto Ramos, Alfredo Ramalho, Mme. Emilia Ferreira, eng.º Armando Ferreira, Antonio Correia, Alvaro Vilela, Mme. Vilela, Mlles. Vilelas, John Halberitter, dr. Fernando T. Costa, etc.

Foram umas horas bem passadas entre tão selecta assistencia, na rua da Prata, 95 e 97, a que todos deixou gratas recordações.

BOQUILHA DR. DANERS-ANTINICOT

A unica boquilha medicinal, recomendada pelos Ex.mos Clinicos e que não contém PRODUCTOS QUIMICOS

DR. DANERS-ANTINICOT elimina os toxicos nocivos, mas não altera o paladar do tabaco.

1 Filtro ***DR. DANERS-ANTINICOT*** actua em ***30*** cigarros

Preço da boquilha com 20 filtros 14$90 — Caixa de 20 filtros de reserva 3$50

A' venda nas tabacarias e farmacias em todo o pais

Agentes exclusivos VICTOR CHASKELMANN & C.ª (Irmão)—LISBOA, Rua da Palma, 268

Desportes

O arbitro do combate

Ainda não está resolvido quem dirigirá o encontro de «boxing» M. de Alfara e A. Rodrigues.

Fala-se no sr. Jesus Piñeiro, que dirigiu o primeiro encontro em Madrid, que competia ao português Borges de Castro.

Cremos, porém, que o sr. Piñeiro abdicará em favor do português, que já assim procedeu em Madrid.

E' certo que A. Rodrigues—seja qual fôr o arbitro—se dispõe a lutar pela sua «chance». Mas não é menos certo que o publico espanhol exigiu em Madrid um arbitro nacional. Sendo assim, tanto M. de Alfara como o sr. Jesus Piñeiro, que muito apreciamos e admiramos, só tem um caminho a seguir: pedir a Borges de Castro que dirija a contenda.

Visitou-nos M. de Alfara, acompanhado por varios desportistas

O «boxeur» Martinez de Alfara, campeão de Espanha, deu-nos o prazer da sua visita, acompanhado pelo seu «manager» sr. Felix Gomez e pelos srs. Juan Tomás, Pedro Saez e Louis Reix.

Martinez de Alfara, que se encontra em boa forma e desejoso de mostrar a sua superioridade frente a Antonio Rodrigues, pediu-nos para saudarmos a «aficion» portuguesa em seu nome.

Sport Lisboa e Benfica

A direcção do S. L. B. comunica, para os devidos efeitos que, de futuro, o seu campo de jogos, não pode ser cedido, pois que se encontra sempre ocupado pelos treinos e jogos das diversas modalidades que o clube pratica, sendo destinadas as segundas-feiras para os associados.

BIBLIOTECAS MUNICIPAIS

Nas quatro bibliotecas que o Municipio de Lisboa tem a funcionar com leitura gratuita, diurna e nocturna, manteve-se em abril a elevada afluencia de leitores registada nos mezes anteriores. Essa afluencia subiu a 6.629 leitores, com a seguinte distribuição: Biblioteca Central, 2.106; do 2.º Bairro, 1.749; de Alcantara, 2.019; e do Poço do Bispo, 755.

Os fichcios bibliograficos destas bibliotecas continuam a ser cuidadosamente enriquecidos, realizando-se a leitura das 11 e 30 ás 16 e 30 e das 21 ás 23 horas, em todos os dias uteis.

TRIBUNAIS

O sr. Frederico Pereira Jardim foi, hadias, julgado em processo crime por abuso de confiança, como noticiámos.

E'-nos agradavel completar a mesma noticia informando agora que, conforme ficou provado, aquele comerciante foi absolutamente estranho á materia em causa, tendo sido absolvido.

DE LUTO

Antonio Azedo Duarte

Faleceu hoje na sua residencia na rua da Imprensa Nacional, 84, r/c, o sr. Antonio Azedo Duarte, sendo o seu corpo trasladado pelas 22 e meia horas para a igreja de S. Mamede, donde sairá amanhã o funeral pelas 14 e 30 horas para o cemiterio dos Prazeres. Os serviços funebres estão a cargo da Agencia Barata.

D. Maria das Dôres Machado

Com a bonita idade de 103 anos, menos quatro dias, faleceu esta madrugada a sr.ª D. Maria das Dores Machado, mãi do sr. Duarte Machado, artista musico da Troupe Gounod, e do sr. Augusto Machado, aos quais enviamos os nossos pesames.

O funeral da estimada velhinha, que era a pessoa mais idosa do bairro de Alfama, realiza-se amanhã, ás 15 horas, da rua dos Remedios, n.º 1.

Eduardo Nicolay

Faleceu hoje o professor de musica sr. Eduardo Nicolay, que era de nacionalidade italiana.

O funeral realiza-se amanhã.

FUNERAIS

a pronto e a prestações

Preços e serviços com os quais ninguem compete

"SRAF" R. das Pedras Negras, 5-1.º

Tel. **2 7288**

SATURIO PAIVA
Da Escola Dentaria de Paris
Doenças da bôca e dos dentes
Prothese — Orthodoncia
R. Santa Justa, 60-2.º Telef. 2 4360

ESTRANGEIRO

Molduras e Gravuras do melhor gôsto
MAURICIO
Rua Augusta, 240-1.º
Telefone 28229

A Argentina terá em breve

uma excelente rêde de estradas

BUENOS AIRES, maio.—De fonte autorizada se soube que o governo anunciará, em breve, um enorme programa de construção de estradas, com o qual se dotará a Republica Argentina com uma rêde de comunicações modernissima.

O programa compreende despesas de trezentos milhões de pesos, feitos num periodo de dois anos. Actualmente encontra-se a caminho dos Estados Unidos o presidente do directorio nacional de estradas, Justiniano Allende Fosse, acompanhado dos engenheiros Enrique Humet e Eduardo Coll Venegas, para estudarem os problemas relativos a construção de estradas, naquele país.

O chefe do ministerio das Obras Publicas dos Estados Unidos, Thomas Macdonald, ofereceu á delegação argentina todas as facilidades, até ao ponto de nomear varios engenheiros norte-americanos para acompanharem os visitantes argentinos durante as suas excursões de estudo e inspecção. As autoridades argentinas afirmam que o programa proposto será de grande utilidade para o país, porque oferecerá amplas facilidades para o transito de veículos, entre as mais importantes cidades argentinas, e ao mesmo tempo contribuirá para o desenvolvimento de regiões actualmente quasi impedidas aos automoveis e camiões. Para o melhoramento da rêde de estradas contribuiu a proposta da construção da estrada internacional do Pacifico, que se estende ao longo da costa do Pacifico, pelos dois continentes americanos, desde o Canadá até Buenos Aires, devendo, primeiramente, abrir-se a passagem através dos Andes. A recente corrida de automoveis através dos Andes deu, tambem, impulso ao projecto, porque durante grande parte da rota os veículos tiveram de passar por estradas em pessimas condições. —(United Press).

A C. P.
com os seus serviços combinados de camionagem, cobra-lhe
6$55
pelo transporte de 1 volume com 22 Kg. da **cidade de Portalegre ao domicilio no Porto.**
Informe-se nas estações e no Serviço do Trafego da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses — Santa Apolonia Lisboa.—Telefone 2 4031.

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

NOTICIAS DO BRASIL

A reabertura dos trabalhos parlamentares

RIO DE JANEIRO, 6. — O começo dos trabalhos parlamentares teve grande solenidade. Assistiram os ministros da Justiça, dr. Vicente Rao; da Fazenda, dr. Artur Sousa Costa; da Agricultura, dr. Odilon Braga; da Educação, dr. Gustavo Capanema; da Viação, dr. Marques dos Reis, e da Guerra, general João Gomes. O primeiro daqueles membros do governo apresentou um decreto, assinado pelo dr. Getulio Vargas, suspendendo as restrições impostas ao director dos parlamentares, durante a vigencia do estado de guerra, embora ressalve a validade dos actos já praticados pelas autoridades. — (Americana).

Homenagem a Santos Dumont

RIO DE JANEIRO, 6. — O Tesouro acaba de pôr em circulação 100.000 moedas de prata com o busto de Santos Dumont, no valor de cinco mil reis. — (Americana).

A exportação de laranjas

RIO DE JANEIRO, 6.—Em resposta a uma comunicação do governador do Estado de S. Paulo na qual esta entidade transmitia a pretensão dos agricultores paulistas, de obter a liberdade cambial para a exportação de laranjas, o ministro da Fazenda respondeu que o assunto já está resolvido com a aprovação do presidente da Republica.—(Americana).

NOTICIAS DE ESPANHA

Os caminhos de ferro andaluzes

MADRID, 6.—Sabe-se de fonte autorizada que o conselho de ministros se ocupou da situação critica dos caminhos de ferro de Andaluzia, cuja falencia foi já anunciada oficiosamente. Vão tomar-se medidas imediatas, nomeadamente para o pagamento duma importante subvenção que permita demorar a apresentação do balanço.—(Havas).

AUTOMOVEIS SEM CHAUFFEUR
Alugam-se. **R. Andrade Corvo, 6**

Vão ser publicados os livros

de uma religiosa colombiana do seculo XVIII

TUNJA (Republica da Colombia), maio.—Dois livros escritos nesta cidade entre os anos de 1730 e 1742, pela religiosa Francisca Josefa del Castillo, e que até agora têm estado inéditos, serão, este ano, editados por conta do Departamento de Boyacá.

A madre Castillo, que, como se lê na historia da literatura colombiana, nasceu em 1671 e faleceu com 71 anos de idade, nesta cidade, escreveu dois livros, em prosa: «Sentimentos espirituais» e a historia da sua vida. Deixou, tambem, em verso, uma obra intitulada «Deliquios de amor divino». E' considerada o melhor escritor mistico da Colombia. Apesar de varios investigadores terem consultado as obras mencionadas e escreverem muitas vezes acêrca desta ilustre escritora, considerando-a um valor da literatura mistica castelhana, as suas obras têm permanecido no arquivo do convento de Santa Clara e só agora serão publicadas.—(United Press).

Congresso Hoteleiro de Berlim

BERLIM, 5.—O Conselho da Aliança Internacional Hoteleira concluiu hoje os seus trabalhos.

O Fuehrer e o dr. Goebbels receberam os delegados, que tiveram tambem uma bela recepção na Camara Municipal.

Por fim, efectuou-se no Kaiserhof um banquete, em que tomaram parte os representantes de todos os paises.

O delegado de Portugal, sr. Alexandre de Almeida, foi recebido com muita consideração e carinho.

Bombeiros Voluntarios de Lisboa

Efectua-se amanhã, pelas 22 horas, em frente ao quartel da sua corporação, no largo do Barão do Quintela, a cerimonia da primeira apresentação do seu novo comandante, sr. José Dias Ferreira, perante formatura e parada do seu pessoal e material, estando convidadas, além do sr. 1.º comandante do batalhão de Sapadores Bombeiros Portugueses, de que o novo comandante foi fundador, as corporações de bombeiros da capital.

A Colombia vai fazer alterações

ao exercicio do direito de propriedade

BOGOTÁ, maio—O Senado (da Colombia) aprovou duas reformas á Constituição do país, por meio das quais se estabelece, pela vez primeira, neste país, a limitação do direito de propriedade e se autoriza a intervenção do Estado, em todos os negocios privados.

Estas emendas, que formam parte do programa do Partido Liberal, foram apresentadas ao Congresso pelo ministro da Educação Nacional, sr. Dario Chadia, que na exposição dos motivos do projecto de lei manifestou a necessidade de se suprimirem os principios individualistas da Constituição actual, elaborada pelos Conservadores em 1886, e de os substituir por outros, que facilitem a solução dos problemas sociais e economicos, que o governo actualmente tem para resolver.

O Senado, depois de muitas discussões, nas quais se debateram, amplamente, os principios socialistas, que defende o Partido Liberal, aprovou a reforma da Constituição mediante a qual o Estado garante o direito da propriedade individual, mas estabelece, ao mesmo tempo, o principio de que o exercicio do direito da propriedade implica aos respectivos sujeitos de direito o cumprimento de obrigações sociais e que se não forem cumpridas poderá o Estado expropriar a respectiva pripriedade com, prévia indemnização a favor das pessoas que quizerem trabalhar.

Tambem outorga ao Governo a faculdade de limitar a area dos terrenos destinados á agricultura e ao mesmo tempo autoriza-o a expropriar a terra, quando existirem motivos de interesse social.

A intervenção do Estado na economia privada consiste no direito que tem de organizar a produção e a distribuição das riquesas com o objectivo de defender os direitos dos consumidores e dos trabalhadores e assim evitar que sejam prejudicados por subidas imoderadas de preços dos artigos de primeira necessidade e das mercadorias.

Por ultimo, desenvolvendo estes principios, o Governo manifestou que está disposto a intervir na economia nacional, limitando a importação de mercadorias com o objectivo de equilibrar, dêste modo, a balança do comercio internacional e de proteger as industrias locais contra a concorrencia, que os produtores similares estrangeiros lhe posam fazer.

Estas reformas, que depois passam ao estudo da Camara segundo a disposição constitucional, só poderão entrar em vigor, legalmente, quando forem aprovadas pelo novo Congresso. —(United Press).

Coma sardinhas **«La Rose»** *e satisfará plenamente o seu paladar.*
Sardinhas **«La Rose»:** *Um produto forlemente alimentar mas facilmente digerivel.*
Fabricantes: FEU HERMANOS — **PORTIMÃO.**
Agentes depositarios, em Lisboa: VILARINHO & RICARDO, L.DA
Rua da Prata, 230

O Créme Tokalon não gorduroso, Alimento para a pele (Côr Branca), penetra instantâneamente nos poros, acalma a irritação das glândulas cutâneas, dissolve completamente as impurezas dos poros, suprime as manchas, fecha os poros dilatados, branqueia e amacia uma pele escura e sêca. Dá, em três dias, uma beleza e um frescôr novos e indescritiveis. Dever-se-ia empregá-lo tôdas as manhãs. Se tiver rugas e os músculos do rosto enfraquecidos, deverá tambem empregar o Créme Tokalon "Biocel", Alimento para a Pele (Côr de Rosa), à noite, antes de se deitar. Alimenta e rejuvenesce a sua Pele durante o sôno. E' garantido que êste tratamento restitue ao rosto a sua expressão juvenil e lhe dará uma tez nova e esplêndida, em 28 dias, ou então o dinheiro ser-lhe-á integralmente restituido.

A' venda em todos os bons estabelecimentos. Não encontrando, dirija-se á Agência Tokalon — 88, Rua da Assunção, Lisboa — que atende na volta do correio.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—As 21 e 45—«A melodia do jazz-band».
Trindade—A's 21 e 45—«O Grande Homem.
Politeama—A's 21 e 30—Concerto.
Gimnasio—A's 21 e 45—«O Grande Industrial».
Variedades—A's 20 e 30 e 23—«O João Ninguem».
Coliseu—A's 21 e 30—Combate de box.

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Central—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Capitolio—A's 21.
Condes—A's 21 e 15.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Paris—A's 20 e 45.
Palacio—A's 21 e 30.
Jardim Cinema—A's 21 e 15.
Royal-Cine—A's 21 e 30.
Salão Ideal—Rua do Loreto.
Belem-Jardim—A's 21.

O verão....
O calor...
As excursões...

OS EXPRESSOS POPULARES...

a C. P. anuncia que vão principiar os «Expressos Populares» os quais em domingos sucessivos vos porão em contacto com os monumentos, a paisagem, o ar puro...

Comboios de classe unica, rapidos, comodos, baratissimos.

Domingo, 10 do corrente, de Lisboa a Tomar, por 20$00.

Bilhetes á venda na estação do Rossio desde o dia 3. Esclarecimentos no escritorio de Informações do Rossio e no Serviço de Trafego. Telef. 2 4031.

CASA EM SINTRA

Acabada de construir, quintal, jardim, garage, agua e luz—vende-se ou aluga-se, com ou sem moveis. Telefone 2 3216.

Talismã da Sorte

ao jogo, amores e negocios

Vende a Benamor

Rua Augusta, 200

MOSAICOS

Goarmon & C.ª

Travessa do Corpo Santo, 17
LISBOA — Telef. 21059

"Hotel da Praia do Sol"

Costa de Caparica

Aberto todo o ano
Repouso
Optima temperatura
Tel. Caparica 112

SECRETARIA DA 3.ª VARA JUDICIAL

Tribunal Judicial de Lisboa

9.ª VARA

Por esta Vara e 3.ª Secção, correm éditos de 8 dias, a contar da ultima publicação legal, citando o falido Alfredo Pereira da Silva Maia, que comercialmente usa assinar, A. Mála, e os seus crédores, para, dentro de cinco dias, depois de findo o prazo dos éditos, dizerem acêrca das contas apresentadas pelo administrador da falencia, José Ricardo Sobral de Carvalho Figueira.

Lisboa, 25 de abril de 1936.

O Chefe de Secção, *Anibal Veiga Ferrão Pais.*

Verifiquei.

O Juiz de Direito, *Marcos Martins.*

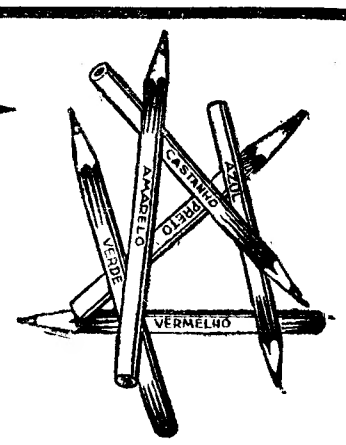
Ao homem pratico!!!

ACONSELHAMOS A SUBSTITUIR OS INCOMODOS LAPIS PELA MARAVILHOSA E JA' AFAMADA LAPISEIRA

"NORMA,,

PARA 4 e 6 côres

Esc. 75$00 **ou a prestações semanais de 4$00** c[premio p[lotaria



NOVA LUSA R. S. Nicolau, 112 *(Esq. R. do Crucifixo)* (não confundir) Telef. 2 6183 —LISBOA—

Denicotea — Agora mais barata!

Preço actual: Esc. 15$00

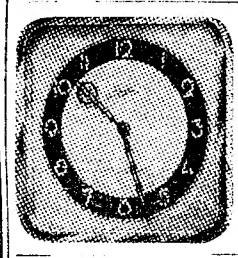
O valor incomparavel da Boquilha **DENICOTEA** reside na actuação **especifica** de cartucho carregado com "Silicagel„ não proporcionando apenas a filtragem do fumo do tabaco — como sucede com os filtros simples de algodão ou de papel.

FUMADORES! Defendei a vossa saúde, evitando as imitações e fumando pela autentica boquilha **DENICOTEA.**

Há muitas boquilhas, mas há só uma DENICOTEA

A' venda na Tabacaria Rossio, L.da

Rua do Ouro, 295



Soberba colecção de despertadores e relojios de parede

TORROAES

Relojoeiro de confiança

119, RUA DA PRATA, 123

Telefone 2 4210

Só GMP tem o segrêdo das **MOBILIAS MODERNAS** não exite: venha vê-las na Av.da da Liberdade, 7

Telf. 25027

Instituto Policlinico da Estefania

Largo D. Estefânia, 6, 1.º **CORPO CLINICO** **Telefone 46445**

DR. ALMEIDA ROCHA — Clinica geral	A's 15 h.
DR. CARDOSO PEREIRA — Doenças da Bôca e dentes. Prótese	A's 14 h.
DR. CHARTERS DE AZEVEDO — Doenças dos ouvidos, nariz e garganta	A's 14 h.
DR. CORDES DA PONTE — Doenças dos olhos	A's 12 h.
DR. ERMINDO ALVAREZ — Cirurgia, operações	A's 15 h.
DR.ª EUFREZINDA TEIXEIRA — Doenças das senhoras — 3.as, 5.as e sábados	A's 11 h.
DR. HEITOR DA FONSECA — Clin. medica Doenças do estômago, intest. e figado	A's 17 h.
DR. OLIVEIRA FEIJÃO — Clinica medica Doenças dos pulmões e coração	A's 11 h.
DR. PAIS LARANJEIRA — Doenças dos rins e vias urinárias	A's 11 h.
DR. SANTA BARBARA — Doença das crianças	A's 16 h.
DR. SOBRAL BLANCO — Doenças da pele e sifilis	A's 16 h.

Análises clinicas. Raios X e ultra violetas. Electricidade medica

---

ARMAZEM DE MOVEIS DO CALHARIZ

PAIXÃO, CARVALHO, L.da
26-L. DO CALHARIZ, 28
LISBOA
TEL. 23415

MOBILIAS *DE ESCRITORIO, GENERO AMERICANO E EM TODOS OS ESTILOS. Artes Decorativas*
PAPEIS PINTADOS *DESENHOS MODERNOS — SEMPRE GRANDE STOCK —*
Cretones // Damascos // Veludos
Oleados // Carpetes // Pergamoides
MAPLES FABRICO ESMERADO NAS NOSSAS OFICINAS
ELEGANCIA · ARTE · BOM GOSTO
PREÇOS SEM COMPETENCIA
VISITEM A NOSSA EXPOSIÇÃO

Serviço especial para a Serra da Estrela

Prorrogação dos bilhetes de desporto para a Covilhã com 6 dias de validade

A C. P. faz saber ao publico que foi prorrogadas até 15 de maio a venda nas estações de Lisboa-R., Porto, Aveiro e Coimbra (destas três ultimas por via Pampilhosa-Guarda) dos bilhetes de desporto para a Covilhã e volta, com 6 dias de validade, aos preços seguintes:

	1.ª classe	2.ª classe	3.ª classe
De Lisboa-R.	129$35	90$55	59$00
Do Porto	133$00	93$45	60$95
De Aveiro	104$05	72$90	47$55
De Coimbra	93$15	65$15	46$60

Capristano & Ferreira, L.da

BOMBARRAL

HORARIO DAS CARREIRAS DE AUTO-CARS

Carreiras	Horas de partida
Lisboa—Leiria	7,00—12,3 —16,30
Lisboa—Peniche	7,30—17,35
Lisboa—Nazaré—Alcobaça	8,30—14,30—19,45
Lisboa-Lourinhã-Bombarral	18,30
Leiria—Lisboa	7,50—15,00—19,00
Alcobaça—Nazaré-Lisboa	7,30—10,05—14,30
Peniche—Lisboa	7,00—14,45
Bombarral-Lourinhã—Lisboa	7,30
Peniche-Caldas da Rainha	7,45—11,00—15,30—19.30.
Caldas da Rainha—Peniche	9,30—12,30—17,30—22,00.
Peniche-Torres Vedras	8,45—16,00
Torres Vedras-Peniche	11,20—19,50

Com ligação em Leiria com a carreira do Porto
Lisboa—Porto ás 7,00—12,30
Porto—Lisboa » 7,40—12,30

Partidas de Lisboa — Largo de S. Domingos, 11 (telra A (Palacio Conde de Almada) TELEFONE 2 1003

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Eduardo Nicolay

FALECEU

Manuel Nunes da Silva e sua mulher participam o falecimento do seu amigo Eduardo Nicolay e que o funeral se realiza amanhã, 7, ás 11 horas, da Rua Nova da Trindade, 86, 2.º, para o cemiterio Oriental.